

EXPULSA DO PRÉDIO SINISTRO DA RUA PAISSANDU, 148

APERTAVA CONTRA O PEITO O CADAVER DO FILHO

15 JOVENS ATRAÍDAS PELOS ANÚNCIOS DA "ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MULHER" CONTAM, NO 4.º DISTRITO POLICIAL, O LÓGRO EM QUE CAÍRAM --



Na montagem vemos a infeliz mãe com o filho morto ao colo, as moças enganadas pela megera madame Freitas falando à reportagem, o pai da criança (à esquerda), quando prestava informações aos policiais e, finalmente, a governante-carrasco Maria Freitas, quando ameaçava céus e terras no Cartório do 4.º Distrito Policial.

"Há Dois Dias Não Comemos!", Diz Anália Pereira de Jesus — A Estranha Personalidade de Madame Freire Que Preme Processar o Comissário de — Polícia —

A aristocrática Rua Paissandu, situada no Flamengo, (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTE Redactor-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano I — Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Outubro de 1954 — N.º 204

O GOVERNO RESPEITARÁ O RESULTADO DAS URNAS

Proclamação do Presidente Café Filho à Nação Brasileira — Notas

O Presidente da República, sr. João Café Filho, dirigiu à Nação brasileira, a propósito do pleito eleitoral de hoje, a seguinte proclamação:

"Desde o momento em que, por força de imperativo constitucional, assumi a presidência da República, voltei as minhas preocupações à reali-

zação do pleito de 3 de outubro.

Entendi que para o governo missão alguma se oferecia mais imediata e mais relevante do que a de assegurar, dentro de um clima de paz e confiança, o processamento das eleições gerais e parciais na data prefixada pelo poder competente.

A fim de tornar efetivo o que considerava o mais iminente dos meus deveres para com o País, o Governo Federal ofereceu tudo quanto pode significar ação e cooperação.

Sem a preocupação de medidas coercitivas, mas antes com atos de compreensão, por que confiante nas inclinações naturais do povo brasileiro, tantas vezes provadas, no sentido de prestigiar a ação construtiva e bem intencionada dos governantes, já peço o governo, neste mínimo de tempo de sua gestão, sentir o resultado positivo do esforço desenvolvido.

Quando horas apenas nos separam do grande prelo cívico, me apraz constatar que

a Nação se recuperou, de modo admirável, das inquietudes que, muito explicitamente, a afligiram, dadas as circunstâncias delicadas nas quais ocorreu a sucessão presidencial, e marcha agora, confiante, para a prova das urnas. O pleito de hoje se pronuncia, portanto, como um novo episódio em que o povo brasileiro reafirmará a sua fé na democracia, no regime constitucional, na sua aptidão para governar, e si mesmo através da escolha dos seus delegados. (CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

PREÇO DO
EXEMPLAR
CR\$ 1,00

Sob os Auspícios de LUTA DEMOCRÁTICA

RAINHA DOS AUDITÓRIOS E RAINHA DAS NORMALISTAS

O Grande Concurso do Programa da Rádio Mauá: "Vamos Cantar o Balão!"



Carmélia Alves, a rainha do balão, uma das candidatas ao título.

Sob os auspícios de LUTA DEMOCRÁTICA será lançado um sensacional concurso, através do programa "Vamos Cantar o Balão", da Rádio Mauá cuja finalidade será

eleger a mais popular cantora dos auditórios cariocas, e ao mesmo tempo a "rainha das normalistas".

A cantora, eleita "Rainha dos Auditórios", será coroa-

da pelo deputado Tenório Cavalcanti, com uma linda e artística coroa. Na mesma ocasião, à Rainha das Normalistas, será ofertado rico presente e, se tiver aptidões artísticas, terá uma oportunidade na emissora do trabalhador.

O cupão n.º 1 sairá na próxima quinta-feira e, a partir desta data, os leitores poderão encontrar os subsequentes.

POR CAUSA DE UMA MULHER
O PEDREIRO TENTOU MATAR O TRATORISTA

(Texto na Segunda Página)



No clichê a desventurada Determinda entre o criminoso e o policial seu irmão.

ABANDONADO PELA ESPÔSA ABATEU-A COM 3 GOLPES DE FACA

Afirma Que Já Havia Surpreendido a Mulher no Colo do Irmão — Também a Família da Vítima Faz Acusações

Ontem, às primeiras horas da tarde, na rua Barão de

São Felix, em frente ao prédio, 100, houve uma tentativa

de homicídio. Foram protagonistas o motorista profissional

Valdemar Santana, brasileiro, branco, casado, residente

à rua Jabará, 50, em Osvaldo Cruz, e sua esposa Determinda Costa Santana, brasileira, branca, 31 anos de idade.

RECUPERAÇÃO OU SUICÍDIO

No seu artigo de hoje, à página 3, escreve Tenório Cavalcanti: "O povo para ser povo não pode ser transformado em rebanho dócil às ambições e trapalhas de oportunistas que já demonstraram sobrejamento o seu azulado quilate moral, só se preocupando com suas conveniências, com seus interesses pessoais".

TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO

Desde domingo último Valdemar havia sido abandonado pela esposa, que tinha fugido para a casa de seus pais, levando uma menor em companhia e deixando dois meninos em seu lar. Sentindo-se solitário, com a resolução súbita de Determinda, seu marido resolveu fazer a reconciliação a qualquer preço. E, mesmo no domingo, foi (CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)

NOS BASTIDORES

SEUL, 2 (AFP) - Dois Aviões Militares Norte-Americanos Colidiram, Hoje, ao Norte Desta Capital, Durante um "Meeting" Aéreo

RONDA DO FIAN CINEMA

NÃO PERCA

PAO AMOR E FANTASIA — com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. Direção de Luigi Comencini. Este filme é dos que agradam as pessoas de mentalidade já formada. A beleza de Lollobrigida, o delicado enredo e principalmente a firme orientação dada pelo diretor, fazem desta película um espetáculo que agrada de veras.

Cinemas: Rivoli — Presidente — Asteca — Art Palácio e São Pedro.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM — Re-apresentação — com Alan Ladd e Jenn Arthur e Van Heiflin. Se você gosta do Alan, vá mais uma vez ver este filme. É humano e delicioso.

Produção americana.

Cinemas: Plaza — Olinda — Astoria — Ritz.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

xxx

A RODA DA FORTUNA — com Cyd Charisse e Fred Astaire. O melhor musical colorido do ano é este filme que a Metro nos apresenta, esta semana. Mesmo as pessoas que não gostam desse gênero de cinema devem assistir, é um espetáculo que agrada muito.

Cinemas: Metro Parello, Metro Tijuca e Metro Copacabana.

Horário: 11,45 — 1,50 — 3,55 — 6 — 8 — 10 horas.

VÁ SE QUISER

O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU — Com Paul Muni e Joan Loring. Direção de Joseph Losey.

Um filme drama cansativo se não fosse o desempenho do consagrado artista Paul Muni, esta película nada valeria.

Cinemas: Vitória — Roxy — Carioca — Botafogo — Monte Castelo.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10,30 horas.

VÁ VER O MOCINHO

TAMBORES DE TAHITI — com Dennis O'Keefe e Patricia Medina. Direção de William Castle.

Uma história sofrível do mocinho nas ilhas de Tahiti e de um policial francês que tudo descobre... jogando xadrez. O filme poderia até ser assistido por todos, mas acontece que a técnica da terceira dimensão está deficiente e o espectador tem momentos que fica confuso pois a visão torna-se fôca e atrapalha muito.

Produção americana.

Cinemas: Odeon — Rian — América.

Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VÁ PARA SE DISTRAIR

FILHOS DO AMOR — com Etchika Choureaux e Jean Claude Pascal.

Direção de Leonide Moguy.

Nem todas as moças se casam e no entanto muitas delas têm filhos, fruto de amores clandestinos. Se o seu caso é este então vá ver este grande filme e não fôr, vá para a interpretação de Etchika, uma francesinha bonita...

Produção francesa.

Cinemas: Ideal — Copacabana — São Luiz — Miramar — Tijuca — Madureira — Odeon de Niterói.

Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

Proibido até 15 anos.

VÁ PARA DORMIR

DIREÇÃO NORTE — com John Mills e Phillips Calvert.

Direção de Anthony Kimmins. O vilão quer conquistar a filha do pai e este acidentalmente mata o tal, daí por diante começa a história. Para quem não tem nada a fazer nem ver, este é o filme tédio. — Produção Inglesa.

Cinemas: Império — Leblon — Madrid — Santa Alice — Abolição — Icarai — Dom Pedro.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Proibido até 14 anos.

xxx

AVENTURA NA ÍNDIA — com Tyrone Power e Terry Moore. O filme é fraco, monótono e cansativo, além do mais a projeção, ao lado direito da tela, está fora de foco, o que perturba a visão do espectador.

Cinema: Palácio.

Produção americana.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AO ELEITORADO DE SÃO JOÃO DE MERITI

A coligação U. D. N., P. R. T. e P. D. C. apresentam

e Tenório Cavalcanti recomendam ao povo generoso de São João de Meriti:

PARA PREFEITO

CRISTOVAM C. BERBEREIA

PARA V. PREFEITO

VIRGILIO DE AZAMBUJA MONTEIRO

Apelo sem hesitar com a minha consciência, para a consciência do eleitorado meritiense, pedindo que votem para Prefeito em:

Cristovam Correla Berbereia

e para vice-prefeito em

Virgílio de Azambuja Monteiro

"Eu que quase morri para que não morassem a Liberdade, não hei de morrer sem ver estes dois homens dignos, restaurarem a confiança do povo, e construir o progresso de

São João de Meriti

Tenório Cavalcanti

"DA TERRA NASCE O ÓDIO" Com Maurício Morey e Eda Perl. Direção de Antoninho Hossri.

Produção Brasileira Cinematográfica Santa Rita



Estamos no ano de 1929. O mercado do café está no auge. Os fazendeiros ganham rios de dinheiro.

Nelson Rosa é um desses privilegiados da lavoura cafeeira e a sua fazenda é uma das mais prósperas e modernas de todo o Estado de São Paulo.

Tudo corria bem para este feliz: uma esposa carinhosa, boa estabilidade na vida e o futuro já lhe mostrava um ou uma herdeira para perpetuar o nome dos Rosas.

e constantemente solicita remessa de numerário para manter sua fastuosa situação no estrangeiro, e com isto, as safras de café de sua fazenda, vão pouco a pouco sendo empenhadas no banco, até chegar o dia em que não podendo mais ser liquidado, o banco resolve executar a dívida e assim Nelson Rosa perde tudo que possuía.

Mas para o banco, havia necessidade de colocar um administrador na fazenda e o diretor do estabelecimento de cre-

um vizinho chamado Pedro Antonio procura por todos os modos prejudicá-lo, ambonando torná-lo dono daquelas ricas terras.

Nesse ínterim, nasce um grande amor entre Mauro e Maria Lúcia, filha de Nelson Rosa, amor este que cresce dia a dia. Mauro é considerado o melhor "cow-boy" das redondezas, tendo que lutar muitas vezes com o seu inimigo fidalgo: Pedro Antonio.

Entretanto, Nelson Rosa não podendo mais suportar a vida de miséria na Europa resolve voltar e vendo que tudo perdura, em vez de procurar o seu ideal ex-empregado Carlos Freitas, vai ao encontro, justamente de Pedro Antonio. Este mentindo, insinua que ele foi miseravelmente roubado pelo seu ex-administrador e, assim Nelson Rosa sem atender as suplicas de sua filha Maria Lúcia, entra em choque com Carlos Freitas.

Mas a verdade vem à tona e depois de uma luta épica entre Nelson e Pedro Antonio, este morre e Nelson Rosa pedindo perdão a sua filha pelos desgostos causados, também morre devido aos ferimentos recebidos na refrega.

Mauro herdando apaixonadamente a linda Maria Lúcia termina assim um período de lutas e uma nova era se abre ao novo casal.

pagos os Afrazados

Atendendo a uma recomendação do ministro do Trabalho o Instituto dos Marítimos efetuou ontem o pagamento dos aposentados do Lode Brasileiro atrezados em virtude da falta de numerário.

Esses pagamentos atingiram a casa dos seis milhões de cruzeiros, estando incluído neste pagamento todos os benefícios em atraso do Instituto dos Marítimos.

COUROS VACUM PARA LONDRES

SANTOS, 2 (Asapress) — Zarpou, deste porto, com destino Liverpool o navio de bandeira inglesa "Pilcomayo", conduzindo um carregamento de mil e quinhentos couros vacuns destinados aquela cidade.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

LIBERDADE DE IMPRENSA

Instata a opinar sobre o incidente ocorrido há pouco com

RÁDIO

VARGAS JUNIOR

Araulfo Alves em São Paulo

Araulfo Alves, o festejado autor popular, já acertou com a Rádio Record uma temporada carnavalesca para o mês de dezembro do corrente ano. Comandando um conjunto de 16 figuras de uma escola de samba, Araulfo, atuando ao lado de suas graciosas pastoras. Fato pitoresco e inédito é que a bateria será composta de lindas cabrochas.

Teremos hoje à noite, pela Rádio Eldorado, às 21 horas, a sua costureira "Cortina Lirica", com trechos de óperas em modernas gravações, pelos mais célebres artistas da cena lirica.

Já foi lançado no mercado o último disco de Belinha Silva, no qual, consta as seguintes músicas: "Olha o Jellito", "Bailão" e "Eu Abro Mão", samba-canção, com os acompanhamentos do Conjunto Melódico. Etiqueta "Odeon".

No programa "Um cartaz em foco" que a Rádio Guanabara oferece aos seus ouvintes todas as terças e quintas, às 22 horas e aos domingos às 17 horas, será focalizada, hoje, a vida artística de Canhoto e seu Regional.

Anízio Silva está "abrindo a flor". Tomou de assalto a Atlântida e a Santa Anita. Seu primeiro disco, com os melodiosos, "Eu queria saber" e "Salve São Paulo", está com boa aceitação na praça. Vamos aguardar "Matar ou Correr".



No Rio o Diretor de Uma Cadeia de Jornais Americanos

O Sr. John Knight irá a São Paulo, Onde Participará da Conferência Interamericana de Imprensa, da Qual Foi Presidente — As Eleições de Hoje e a Liberdade de Imprensa — Partidário da Defesa de Formosa — Nenhum Boicote Contra o Nosso Café Nos Estados Unidos

O presidente da Associação Interamericana de Imprensa, que não pôde desembarcar na Argentina, o Sr. Knight disse que, a seu ver, houve excesso por parte de funcionários e que as estas esteras daquele país não tiveram responsabilidade no caso.

Em foco a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

Quando a Argentina, país que viu suas liberdades de imprensa contra a liberdade de imprensa, o Sr. Knight, depois de assinalar tratar-se do mais forte baluarte da democracia, admitiu, ao ser interrogado, que o governo de seu país, embora não interfira diretamente na economia das empresas jornalísticas, exerce algum controle na parte referente ao noticiário.

SOCIOL

NASCIMENTO

Teve o seu lar enriquecido, o casal Aldir Pinheiro Martins e Marlene Martins, com o nascimento de uma robusta garota que na pia batismal receberá o nome de Rosane.

MICRO-PLACAR

DIA

1.º	— 8223	— G. 6
2.º	— 4287	— G. 22
3.º	— 1563	— G. 16
4.º	— 1387	— G. 22
5.º	— 0799	— G. 25
M.	— 259	— G. 15
R.	— 122	— G. 6
SALEADO	— G. 23	

CONSTANTINO

1.º	— 1128	— G. 7
2.º	— 3561	— G. 16
3.º	— 2376	— G. 19
4.º	— 0347	— G. 12
5.º	— 7412	— G. 3

NITEROI

1.º	— 5219	— G. 5
2.º	— 4460	— G. 15
3.º	— 8839	— G. 10
4.º	— 2110	— G. 3
5.º	— 0628	— G. 7

MACARTISMO

Como perguntassem, em seguida, se o macartismo era uma ameaça à liberdade de imprensa nos Estados Unidos, respondeu:

— Acho que não. O diretor de jornal que se intimida não é diretor de jornal. O Sr. Mac Carthy já perdeu a popularidade que o notabilizou. De qualquer modo, o Comitê de Investigações a que presidiu cumpriu honestamente sua missão.

Falou depois o Sr. Knight sobre o entendimento entre as nações como o Japão, as Filipinas e mesmo os Estados Unidos.

Informou ainda que os jornais que dirige — "Detroit Free Press", "Akron Beacon Journal", "Miami Herald", além do "Daily News" de Chicago, têm uma tiragem média de um milhão e meio de exemplares. Referiu-se também, à situação da imprensa na Guatemala, antes do atual regime, classificando-a de "delicada".

NO HA BOICOTE

CONTRA O NOSSO CAFÉ

Sobre as campanhas contra o nosso café nos Estados Unidos disse que as donas de casa nunca indagaram da procedência do produto, consumindo-o enquanto tal é possível. Não havia boicote contra o café nos Estados Unidos e se o consumo brasileiro não se devia aos altos preços.

Finalizando, manifestou que por causa do desemprego em algumas cidades, pelas dificuldades da agricultura e mesmo pelo desejo dos americanos de verem modificada a situação política em seu país cada 2 anos, possivelmente o repulcamento perderá um ponto de sua influência na Câmara dos Deputados e mesmo no Senado, depois das eleições que vão realizar-se dentro de dois meses.

No momento, Eisenhower é mais popular que a Partido Republicano e se a prosperidade continuar e não houver guerra, será reeleito em 1956.

ENLOQUECEU!

AMAURY está maluco, vendendo camisas brancas com mangas a 120,00; blusões do famoso Mata-Rua a 140,00; blusões de rayon a 60,00; calças de gabardine para homem por 180,00 e por 160,00. Rua da Alfândega, para rapazes de 12, 14 e 16 anos, número 318 — 1.º andar.

EDGARD LUIZ DUQUE ESTRADA

Para Prefeito de Itaguai
Engenheiro e Chefe do Setor de LUTA DEMOCRÁTICA no Setor Carioca

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA - Frieza do homem e da mulher
DR. CLOVIS DE ALMEIDA, laureado Soc. Biológica
R. BENTO LISBOA 24 (Catete) - Tel. 25-0802, das 8 às 17 hs

Fábrica de Móveis Laqueados

SÃO PAULO LTDA,
Especialidade em Laqueados e Congêneres

Rua Otávio Braga N. 1521
Telefone 2998

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

Chegou o "Maricopá"

Com 3.500 Toneladas de Inflamáveis

SANTOS, 2 (Asapress) — Procedente de Punta Cardon chegou, a este porto, o navio de bandeira norueguesa "Maricopá", que nos trouxe um carregamento de três mil e quinhentas toneladas de inflamáveis.

Não dependa de salário mínimo, APRENDA UMA PROFISSÃO!

A Escola para Motoristas São Cristóvão continua oferecendo aos que desejam se tornar motoristas, um curso popular a preço módico com pagamentos parcelados.



CURSO PARA PROFISSIONAIS — Cr\$ 2.000,00
CURSO PARA AMADORES — Cr\$ 1.000,00
Com direito a limitado número de treinos.

Pegam informações na secretaria

Escola Para Motoristas São Cristóvão

RUA IMPERATRIZ LEOPOLINA, 28
(Praça Tiradentes)

AGREDIDO PELO DELEGADO UM VEREADOR EM CAXIAS

Na tarde de ontem, o Delegado Wilson Frederici, da 1ª Delegacia de Caxias, agrediu o vereador Waldir de Medeiros, seu velho inimigo que, na Câmara dos Vereadores, o tinha ofendido com palavras de baixo calão. Quando o Delegado passou, o edil, que se achava acompanhado por duas moças, jogou uma piada ofensiva. Imediatamente o titular vibrou-lhe um soco no estômago, que o derrubou. O agredido, ao levantar-se, tentou sacar do revólver, a fim de bater o delegado nas costas, quando este já se afastava. Todavia, as duas moças e curiosos impediram-no de consumir o gesto.

EXIGE EXAME DE CORPO DE DELITO

Waldir de Medeiros seguiu o Di. Wilson Frederici até a Delegacia de Caxias apresentando queixa ao Delegado Olegário Pacheco da Rocha, que não tomou a menor providência. Diante disto a vítima dirigiu-se à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, em Niterói, a fim de exigir exame de corpo de delito.

OBSERVANCIA

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

b) das ordens e requisições de pagamento;

c) das prestações de contas de adiantamentos ou de qual, quer outros processos de tomada de contas a que estejam sujeitos responsáveis por bens e valores públicos. (a) José Monteiro de Castro.

INDIGNAÇÃO TRABALHISTA

Levantam-se os Operários de Construções Cíveis Contra o Desleixo de Uma Diretoria do Ministério do Trabalho

Está correndo entre os operários das Construções Cíveis um abaixo assinado, dirigido ao Ministério do Trabalho, em que são expostas as máximas da atual diretoria de Higiene e Segurança do Trabalho.

O diretor impede a fiscalização, reservando a alguns médicos que como ele entraram no Ministério pela janela das tabelas únicas. Não há higiene nem segurança.

E' de estrear o que ocorre em muitas obras.

Reclamar ao diretor é perder tempo, pois, vive preocupado com os processos em que figura na Polícia e na Justiça Criminal.

Remanescente da era gregária, na não se atrai porque goza da proteção do sr. Alencar Guimarães, se não é recomendado do senador Kriginaldo Cavalcanti, nem do deputado Hildebrando Falcão.

Pegou-se com a viúva de um general para se repimar na segurança.

Os operários que arrisquem a vida,

O Aniversário de Tenório Cavalcanti

O deputado Tenório Cavalcanti recebeu os seguintes telegramas, por motivo do seu aniversário natalício:

De Praia Vermelha Rio.

De Aluisio Andrade Técnico Exército, ao prezado amigo pe-
renes votos de felicidades pela data de hoje, e que a mesma se reproduza por muitos anos.

De Antônio Abdon do Nascimento, (de Ramos Rio)

Congratulo-me pela passagem seu aniversário envio daqui grande abraço.

De Penha Rio DF — Henrique B. Alves.

Felicitos-vos pelo transcurso de mais uma primavera de vossa preciosa existência que o onipotente faça pairar sobre vossa cabeça nesta grande data a mão benfazeja da felicidade.

De Correlito Geral DF — Beltrão e Sra.

Nosso abraço pelo seu aniversário e nossos votos sua merecida vitória.

De Bangu Rio DF — Nussa

Envio o meu afetuoso abraço pela passagem de mais uma data natalícia que os santos de vossa data o ajudem sua contêranea.

De And Pinto RJ — de Maria Conceição Pinheiro

Amigos Andrade Pinto pedem Deus conserve vida brilhante de Deputado de direitos povos e uditistas.

De Bom Jesus Itabapoana RJ — de Gilson Figueiredo, Atos

Fernandes, Joaquim Negre, Ruy Hooper Resende, Antonio Borges Serodio, Oliveira Serodio Gentil Figueiredo.

Ao ilustre Deputado defensor da ordem e da tranquilidade do povo pioneiro da redenção da terra fluminense, intimorato batalhador pelas causas justas e democráticas inimigo dos in-

lucos do povo, as mais sinceras felicitações pelo transcurso do seu aniversário pt.

De Av. Rio Branco Rio David Pimenta — Av. Rio Branco 99

Nesta grandiosa data saúdo eminente brasileiro vg figura impar de retidão e justiça fazendo votos supremo crisdor conceda-lhe a vida longa e feliz para prosperidade Brasil.

De Praça Quinze de Novembro Rio DF — Carlos Roemer

Ao estimado aniversariante sinceros votos saúde e felicidades com respeito abraço.

De Mangaratiba RJ — Erello e Pompeu

Sinceras congratulações pelo seu aniversário. Abraços.

Por cartas e cartões, manifestaram o seu apreço as seguintes pessoas: Carlos Pinto Carneiro, Maria de Lourdes Marques, Pedro Dantas, Sueli Vieira, Arthur de Sá, Ribeiro da Costa, Vargas Júnior, Cesar Cruz, Hélio V. Santos, Manuel Faustino, Laert Barros, Epaminondas da Cruz, Rogério Francisco da Silva, Albertina Carneiro, Afonso Pinto, Dagmar Vieira, Alarico Trieste, Armando Pedrosa, Darlo do Couto, Fabio Vieira Dias, Cesar Pompeu, Santos Lemos Antonio Lemos, José Almeida Neto, Demosthenes Francisco, Laud de Barros, Abelardo dos Santos, Ricardo Almeida, Maria de Agostini, Fabricio Terence, Ari do Monte, Alberto José de Amorim, Abelardo Aprigio Tenório, Antonio de Holanda Cavalcanti, Silva Júnior e muitos outros que, por falta de espaço, deixamos de publicar.

Em outra edição continuaremos a publicação de mais telegramas, cartas e cartões recebidos.

"Até 31 de dezembro deste ano, nem mais um centavo de aumento nos preços".

Este é o compromisso que as firmas mais representativas do comércio do Distrito Federal, unidas no seu organismo de classe, assumem neste momento perante o público. Dão assim o PRIMEIRO PASSO importante e prático no sentido de proporcionar ao governo o tempo necessário para debelar a presente crise. Resolvem com firmeza, mesmo com sacrifício dos seus negócios, manter os preços nos níveis em que se encontram, iniciando para isso, decidida resistência a qualquer majoração de preços nas compras que efetuarem. Mas este movimento não pertence apenas aos que o iniciaram. Deve ser estendido a todas as classes e a todos os grupos sociais.

Venha V. também formar ao lado do comércio varejista do Distrito Federal nesta campanha de resistência à alta de preços. Contribua com sua boa vontade e seu esforço para que a situação não se agrave ainda mais.

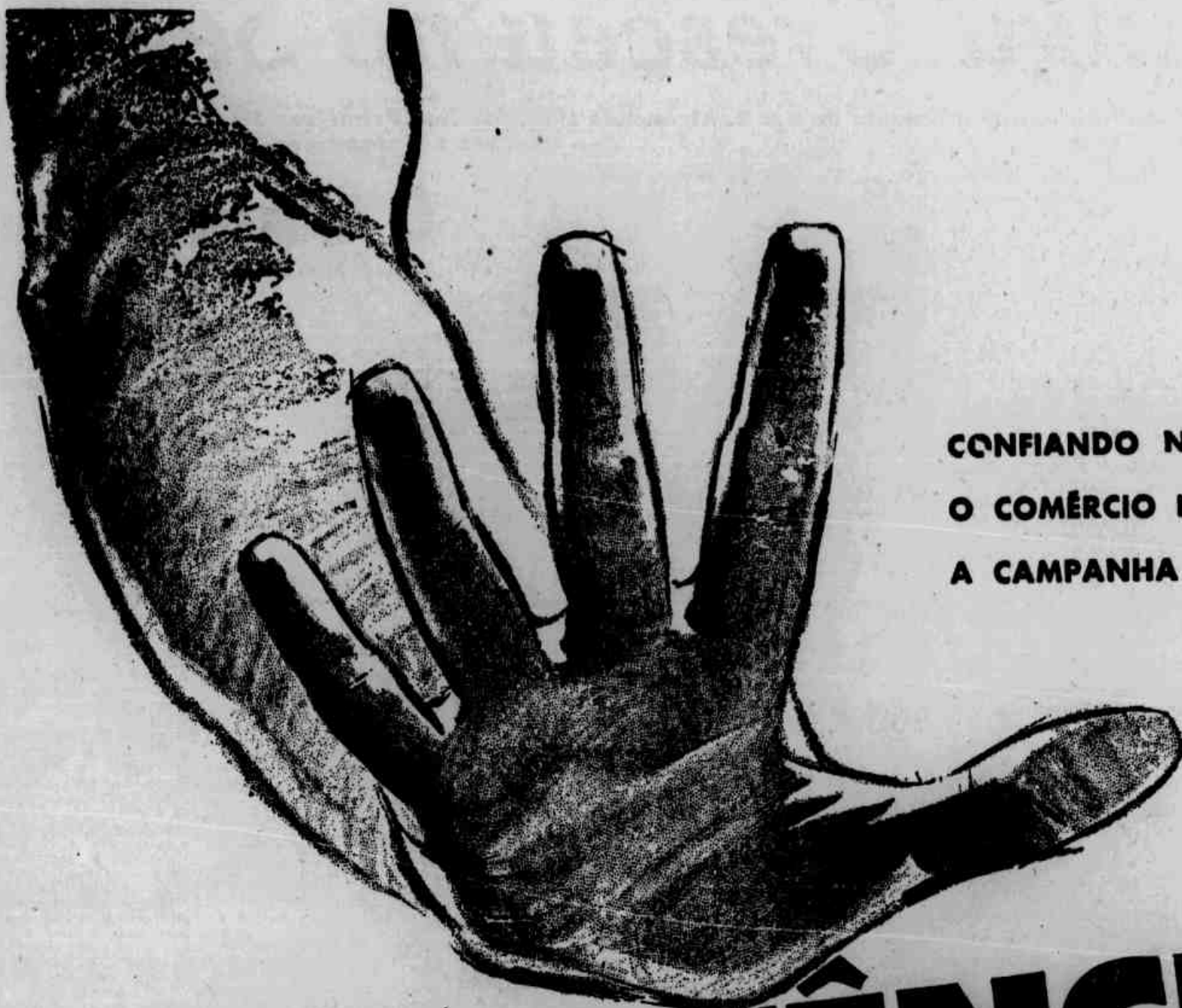
COMERCIANTE!

Se ainda não aderiu à campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, preencha o cupom abaixo e remeta-o para a sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 3 - 10.º andar - Tel. 52-2446

VIRIA

ENDEREÇO

RAMO DE COMÉRCIO



CONFIANDO NO GOVERNO
O COMÉRCIO INICIA
A CAMPANHA DE

RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS!

Como industrial - procure, dentro das possibilidades reais da sua indústria, suprimir ou atenuar todas as causas que possam onerar ainda mais o custo da produção.

Como atacadista - estude a melhor forma de não pagar mais caro pelas mercadorias que habitualmente distribui no comércio varejista.

Como consumidor - prestigie esta campanha, dando o seu apoio às casas empenhadas em deter a alta de preços.

Mostremos, com atos concretos, que estamos dispostos a colaborar com o Governo e que dele esperamos, confiantes, a solução mais adequada e definitiva, para um problema que não depende apenas do Comércio e da Indústria, mas da ação dos poderes públicos, de leis do Congresso e da união de todas as forças econômicas do país!

Esta campanha é uma iniciativa das firmas abaixo e conta com o apoio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro:

- A Colegal
- A Exposição Modas S.A.
- A Seda Moderna S.A.
- A Triunfante
- Agostinho S.A. O Camizeiro
- Calçados DNB
- Casa Barbosa Freitas
- Casa José Silva
- Casa Sioper
- Casa Gebara Sédas S.A.
- Casa Guaspari
- Galeria Carioca de Modas S.A.
- Lojas Americanas S.A.
- Lojas Brasileiras de Preço Limitado S.A.
- Lojas Duca
- Magazin Segadaes
- Magazine Mesbia
- O Cruzeiro (Com. Ind. Matos Rocha S.A.)
- Standard Propaganda S.A.
- S. A. Com. e Ind. Rebelo Lourenço

CONSUMIDOR! Dê seu apoio à campanha de Resistência à Alta de Preços identificada por este símbolo:



Mercado Municipal de Nilópolis

Av. Getúlio de Moura N. 1.697

TEL. 23-1507

A CASA RIBEIRO DE CEREALIS LTDA.

Está recebendo artigos de consumo diretamente da produção, SEM INTERMEDIÁRIOS a preços justos.

Secção de Varejo e Secção de Atacado

Aos Srs. Consumidores e aos Srs. Comerciantes: consultem nossos preços

Vejam as vantagens que podem obter comprando na praça local por preços realmente muito inferiores aos da cidade.

NOVA IORQUE, 2 (AFP) — Foi Fixada em 40.000 Dólares a Fiança Para Obter Liberdade o Sr. Albert Emanuel Blumberg, um Dos Dirigentes do Partido Comunista

O Bangu Cresceu no Segundo Tempo

Mas o Fluminense Soube Sustentar o Empate de 2 x 2. Alcançado Por Didi Nos Primeiros Momentos da Etapa Complementar — Renda de Cr\$ 316.980,90 — Quadros e Marcadores

A peleja noturna de ontem, no Maracanã entre o Bangu e o Fluminense ofereceu um bom espetáculo aos torcedores, oferecendo até certo ponto equilíbrio nas ações, o que constituiu motivo de especial atrativo. O tricolor começou melhor na cancha, Robson, apoiado por Jair e Pinheiro levavam a bola do círculo central até as imediações da área banguense, obrigando a defesa suburbana a se dobrar para evitar o caminho das redes, confiadas a Fernando. Defendendo-se com unhas e dentes iam rechassando os avanços do Fluminense que continuava a explorar o setor defendido por Gavilan, o mais técnico mas também o menos empenhado dos homens do sexteto.

Com o recuo de Zizinho e Menezes para fazer a triangulação com Gavilan e o deslocamento do trio Miguel, Nívio e Lucas para as imediações da área, foi melhorando o Bangu, que passa a ameaçar o reduto final tricolor.

Telê recuou para o centro do campo, em apoio dos seus médios volantes e do meia Robson que fazia o motor da equipe. Com o recuo, visava também o ponta direita atrair para fora da área o meia Jorge que não lhe dava tréguas. Foi nessa altura do primeiro tempo que, por um paradoxo do futebol, sofreu o Bangu seu primeiro tento. Escurinho atirou de longe e a bola foi desviada por Torbís para o fundo das redes.

Esperejava-se, então, que os banguenses tivessem sofrido uma ducha de água fria em seu entusiasmo mas o que se deu foi exatamente o contrário. Lutaram para desfazer a vantagem e realmente, aos 31 minutos, Lucas atirava violento chute que foi colhar Adalberto com a visão tapada pelo zagueiro Getúlio.

Pouco depois, Zóximo recolhe uma rebatida de Getúlio e despeja cruzado na direção da meta do Fluminense, vencendo outra vez a vigilância de Adalberto.

Os da vanguarda tricolor que vinham tentando jogar ras-teiro, sentiram que a sorte da peleja poderia ser decidida com bolas altas, de profundidade mas a defesa banguense continuou levando sempre vantagem no jogo por cima.

Velo o segundo tempo e o Bangu não se deixava dominar com facilidade. Pelo contrário, dava mostras de ameaçar aumentar o marcador.

Então, os tricolores se atiraram à conquista do tento de empate até conseguí-lo. Houve um escanteio e Robson colheu a pelota num shoot seco, a pouca distância.

Nova reação do Bangu deu colorido novo de vibração ao jogo. Os vinte e dois homens se empenhavam com todas as energias para decidir o triunfo.

Mas o tempo foi ocorrendo sem que os homens das duas vanguardas conseguissem furar o bloqueio. De uma feita, Didi, após driblar um contrário, na área, despeja violento tiro que foi se chocar contra a trave. Pouco depois foi Zizinho que acertou o poste. Seguiu-se um avanço dos banguenses que Miguel ia finalizar com o goleiro tricolor já batido, quando Pinheiro surge sensacionalmente e salva a queda de sua meta.

O Fluminense contava com bom trabalho de sua retaguarda e esta bem apoiada pelos homens do ataque encarregados de fazer a ligação, notadamente Telê e Robson, reves-

Os perigos andaram lá e cá. A peleja prosseguiu movimentada até os derradeiros minutos, não sofrendo o marcador outra movimentação, apesar do Bangu ter se agitado, em busca do tento da vitória, nos minutos finais.

RENDAS E QUADROS
A renda somou Cr\$ 316.980,90. O Fluminense venceu a preliminar por 4x2 e as equipes jogaram com a seguinte escalação:

FLUMINENSE: Adalberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Pinheiro e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

BANGU: Fernando; Edson e Torbís; Gavilan, Zóximo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nívio.

OS JOGADORES EM DESFILE
No Bangu, Nívio foi a figura mais destacada do ataque, mas exceção de Zizinho que comandou e se empenhou com parcimônia, os outros homens da vanguarda lutaram muito pelo triunfo que não veio, apesar de perseguido até o minuto final. Assim, colocamos num mesmo nível: Décio, Lucas e Miguel.

A ARBITRAGEM
Boa a arbitragem do juiz Paul Witting, bem ajudado por José Vicentini e Nelson Teixeira.

NOS VESTIÁRIOS DO BANGU E DO FLUMINENSE

Os Banguenses se Queixam da Falta de Sorte e os Tricolores Conformados Com o Empate

O empate satisfez os dois bandos. Entre os tricolores havia serenidade, no vestiário, quando lá chegamos. Zé não quis falar mais de duas palavras, afirmando que, o Bangu merecia o empate. Os jogadores, exultados recebiam abraços dos paredões e corriam para os chuveiros, ansiosos por deixar o estádio.

Escurinho se queixou da marcação de Edson e elogiou seu antagonista. Robson disse que tiveram sorte da partida em seus pés mas a sorte não quis.

ENTRE OS BANGUENSES
Depois de deixar o vestiário tricolor, fomos ao do Bangu. Zizinho era o mais incomformado com o empate:

— Nos merecíamos ganhar esse jogo, velho. Aquela bola na trave até parecia espantoso.

Gavilan mostrava-se admirado da velocidade e do jogo de Escurinho:

Vimos as coisas pretas, com o ponta esquerda "colorado",

inglês, eloquente: — Assim não é possível. Se jogamos mal, perdemos. Quando dominamos, a sorte não nos ajuda. Merecíamos vencer, não acha?

E fim concluiu o pensamento do seu ponteiro canhoto: — Futebol é assim mesmo. Sofremos dois gols quando jogamos melhor. Agora é sair pra outra...

Identificadas como sendo: — Maria Luíza Cordeiro, brasileira, branca, casada, com 37 anos, em trânsito para Santos, que apresentava queimaduras de 1.º e 2.º grau nos membros inferiores e na região glútea esquerda; Vicência Benício de Sousa, brasileira, branca, casada, também em trânsito para Santos, com queimaduras de 1.º e 2.º grau na face, no abdômen e nos membros inferiores; Edna, brasileira, 2 anos, filha de Expedita Figueiredo, com queimaduras de 1.º e 2.º grau nos pés; Maria de Fátima, brasileira, branca, 6 meses, filha de José Geraldo de Sousa, com queimaduras de 1.º e 2.º grau nos membros superiores e na face. As vítimas ficaram internadas.

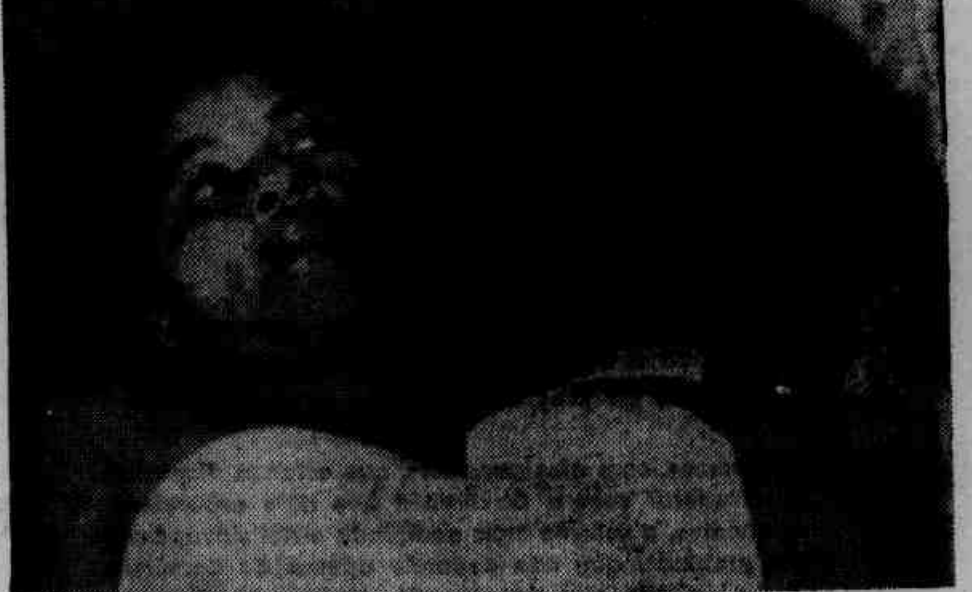
das sob cuidados médicos.

FALA O COMANDANTE PIZARRO

Por intermédio do comandante Pizarro, nossa reportagem apurou, que já havia sido um engenheiro para apurar as causas da explosão que se deveria ao estado dos canos, pois seriam velhos, e incapazes de suportar a carga de pressão. Também poderia ser causa da explosão o acesso de carga da máquina compressora, pois a Cia. de Navegação Costeira, proprietária do Itaité, vem pondo em reforma todas as embarcações, e esta providência tem por finalidade evitar que as frotas desta natureza se repitam. Finalizando suas declarações, o comandante disse, nos que o navio, tão logo seja examinado, seguirá destino, fazendo escala no resto da costa sulina.

ESPLOÇÃO A BORDO DO "ITAITÉ"

Vários Passageiros Feridos — O Cano Não Suportou a Pressão



Maria Luíza e Vicência fotografadas no H. P. S.

Momentos de pânico, viveu, na manhã de ontem, a tripulação do navio Itaité, da Cia. de Navegação Costeira, quando um dos canos condutores de pressão para os guindastes, da âncora, não suportando a força, explodiu,

REI DOS BLUSÕES

AMAURY, o rei dos blusões continua vendendo a preços de arrasar. Blusões de camurça mercerizada em lindas cores, a 320.00. Calças de camurça e gabardine a 180.00. Para rapazes a 160.00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar.

causando vítimas. O navio, que procedia de Belém do Pará, e ia para o Rio Grande do Sul, fazendo escala na costa brasileira, cerca das 10 horas de ontem chegou à Guanabara, comunicando-se com a torre de comando em terra, recebendo ordem para aguardar na baía sua vez de atracar. O comandante, então, mandou arriar ferros. Acertou-se vários passagheiros estavam sentados no encanamento, e não previram o risco que corriam. Quando foi ligada a pressão, notaram os marinheiros que havia qualquer anormalidade, mas não deram muita importância, pois o navio saía do estaleiro,

ro, onde sofrera uma reforma geral, e esta é a sua terceira viagem, depois disto. A explosão trouxe consequências trágicas para os passageiros, que alarmados, gritavam por socorro, temendo o naufrágio do navio. O comandante do barco, imediatamente, comunicou-se com o comandante Pizarro, que tomou providências a fim de adiar a atracação do navio em causa. Cerca das 14 horas, em frente ao armazém n.º 13, as vítimas foram socorridas por uma ambulância do SAMDU, que depois de lhes prestar os socorros de emergência os conduziu para o Hospital Pronto Socorro. Ali foram

INDICADOR DE CAXIAS

AO FORTE DE CAXIAS
Socorro em geral para construções. Telhas, Tijolos, Ferro, Tubos galvanizados, Cal, Cimento, Louças Sanitárias, Azulejos, Ladrilhos, Tintas, Ferragens e todo material pertencente ao ramo.
EXECUTA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM PRECISÃO — VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO ENCOMENDAS COM 50% DE SINAL
JOSÉ MARQUES
AV. NILO PEÇANHA, 41 — TEL.: P. S. — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

AÇOGUE E SALSICARIA MAGALHÃES
Casa especializada no Bairro, em Pains, Liguica de Porco, tipo Friburgo, Pão Preto Defumado, etc.
Bar Dos Cavalheiros de João Magalhães
251 — RUA CARO FRIO — 251
Duque de Caxias — Estado do Rio

NOVO HOTEL & HOTEL RIBEIRO
(Edifícios próprios)
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.446 e 1.426
Duque de Caxias — Est. do Rio

HOTEL CAXIAS
Garagem anexa para guardar automóveis
Restaurante de 1.ª qualidade
M. MOREIRA DA ROCHA
Avenida Rio-Petrópolis, 1.445 — sob.
Duque de Caxias — Est. do Rio

O Clássico Noturno Lance Por Lance

BOA A MOVIMENTAÇÃO DAS DUAS VANGUARDAS E MUITA EMOÇÃO NA PLATÉIA DO MARACANÃ — RENDA DE CR\$ 316.980,90

O Fluminense iniciou bem, tendo os seus avanços, aos 4 minutos de jogo, causado o primeiro lance de sensação da noite, na ocasião em que Robson, ao tentar driblar o goleiro Fernando, perder excelente oportunidade para marcar.

Toda vez, a defesa do Bangu, bem sólida não dava canche aos avanços tricolores.

Aos 19 minutos da primeira fase, Miguel perde boa oportunidade para marcar, tendo seu chute sido rasgado num choque com Bigode.

Agora, é Didi que tenta penetrar na área do Bangu, porém foi acarrado por Valdo, pelo pescoço, marcando o arbitro, falta contra o Bangu. Cobrada pelo próprio Didi, a pelota vai para fora.

ESPANTACULAR, FERNANDO
Telê chuta forte no ângulo, tendo o goleiro Fernando praticado uma bonita defesa, jogando a pelota para escanteio.

GOAL DO FLUMINENSE
Precisamente aos 25 minutos, nasceu o primeiro gol da noite, quando Robson, depois de receber de Bigode chute em direção ao arco de Fernando, Torbís tenta cortar a trajetória da pelota e por infelicidade joga para os fundos das redes de sua meta.

SENSACIONAL ESCURINHO
Decorriam 29 minutos, quando Escurinho, num bonito rubro, em Torbís, chuta em direção ao arco de Fernando boa oportunidade para ampliar o marcador.

EMPATADA A PELEJA
Coube ao atacante Lucas, empatar a peleja, quando decorriam 31 minutos. Getúlio tirou a visão do goleiro Adalberto que não viu em que canto tinha entrado.

GOAL DO BANGU
Novamente o Bangu no ataque, Getúlio chuta para a frente, recuperando o ouro o centavo Miguel Zóximo, que manda um petardo cruzado em direção à meta guardada por Adalberto, concedendo o segundo tento para o Bangu, quando decorriam 35 minutos.

TENTA MIGUEL
Avança o ataque do Bangu, procurando ampliar a contagem

Miguel ao tentar passar por Bigode, com muita agressividade, pratica foul, bem sinalizado pelo árbitro, aos 39 minutos.

CONFUSÃO NA ÁREA DO FLUMINENSE
Tenta novamente o Bangu romper a defesa do Fluminense, por intermédio de Nívio, que entrega a Décio. Este passa para Lucas, que perde para Pinheiro.

PERIGO PARA O ARCO DE ADALBERTO
Nívio desce com a pelota, e tenta passar por Bigode que cabeceia para escanteio, quando Zizinho, bem colocado, espera a oportunidade para entrar.

SURUBO NA ARQUI-BANCADA
Quase no fim da primeira etapa, originou-se ligeiro surubão na arquibancada, entre torcedores exaltados.

Fernando a primeira fase com vantagem para o Bangu por 2 x 1.

2.º TEMPO
Salu bem o Fluminense, por intermédio de Robson, tendo Décio concedido escanteio.

Aos 2 minutos da segunda fase, Zizinho tenta penetrar e estoura com Pinheiro, que manda para escanteio. Cobrado por Escurinho, a pelota vai para fora.

TELÊ ERRA
Decorriam 5 minutos quando Didi entrega a Telê, o ponteiro corre e chuta forte, quando tinha o gol a sua mercê, chutando por cima do travessão.

BOR INTERVENÇÃO DE ADALBERTO
Nívio apodera-se da pelota e tenta o chute de longa distância, obrigando ao goleiro Adalberto a uma bonita intervenção, espalmando para escanteio.

EMPATADA DIDI
Nuna bonita e sensacional intervenção, Didi recebe de Robson e aproveita um cochilo da defesa banguense para penetrar.

Consegue seu intento atirando o goleiro Fernando, este salta, mandando o meia a bola nos fundos das redes.

ROBSON AUXILIA A DEFESA
Persiste o marcador de 2 x 2 e luta o Bangu, procurando desempatar a peleja. Décio tenta a penetração, mas reaparece Robson e tira-lhe a pelota, entregando-a a Didi, que articula o ataque, mandando para Es-

curinho, tendo o ponteiro chutado para fora.

Dominou o Fluminense a situação, cabendo a Valdo acionar a pelota para Didi que pula alto e cabeceia, reaparecendo Zóximo para livrar a situação de pânico na área do Bangu, quando a pelota já havia vencido o arquibancado.

APERTA O FLUMINENSE
Pinhou o gol de desempate para o Fluminense, numa jogada de Robson, que estourou com Torbís, saindo a pelota para escanteio.

ZIZINHO, SENSACIONAL
O enfiado centro-avante está com o demônio no corpo, dá uma série de dribles nos seus adversários, fazendo vibrar os torcedores e, numa boa escapa, da, passa por Pinheiro, correndo Getúlio para tirar-lhe a pelota quando ia chutar. Isto aos 29 minutos da fase derradeira.

DIDI AGARRADO POR TORBÍS
Jogo equilibrado, perdura o placar empatado, procurando os tricolores abrir a contagem por intermédio de Didi, que é agarrado por Torbís, quase dentro da área banguense.

UMA BOMBA DE DÉCIO
No ataque o Bangu, bola com Lucas que entrega a Miguel, este aprofunda para o meia Décio que manda um petardo muito alto para a meta de Adalberto.

DECAI O NÍVEL TÉCNICO
Decorriam 35 minutos, o jogo não apresenta o mesmo nível técnico da primeira fase. Ninguém mais se compreende; nem tricolores, nem banguenses, que nesta altura apresentam um futebol movimentado, porém, fraco na parte técnica.

FINAL — 2x2
Outros lances precederam, porém sem perigo para as duas metas, terminando o match com o marcador igualado, e que sem dúvida foi justo, pois tanto o Bangu como o Fluminense jogaram de igual para igual, não havendo portanto, predomínio dos dois bandos. Todavia é justo que se diga que o Bangu foi traído pela sorte, principalmente no lance que consignou o primeiro gol do Fluminense, assinalado contra, pelo zagueiro Torbís.

ABANDONADO PELA ESPÓSA...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

loucura, empunhou uma faca e aplicou três golpes na mulher, sendo o primeiro na região mamária esquerda, o segundo nas costas, na altura do pulmão direito e finalmente o terceiro no braço direito, rasgando-lhe as vestes.

Tendo sido dado alarme pelas pessoas que no momento transitavam pela local, o investigador Nelson, ligado no Gabinete do Chefe de Polícia, que se encontrava próximo, deu-lhe voz de prisão.

O comissário de dia lavrou o flagrante e trancafiou o criminoso.

EM NOSSA REDAÇÃO O GUARDA CIVIL
Esteve em nossa redação o guarda-civil número 1.521, irmão da vítima, que está sendo acusado pelo criminoso.

Velo narrar os motivos que o levaram a buscar o sanguinário indivíduo.

Disse-nos o policial que na dia 30 de setembro último, Valdemar tentara eliminar sua irmã, tendo para isto se utilizado de um garfo. Informado do fato, dirigiu-se imediatamente ao 25.º D. P., e pediu providências ao comissário de dia, dr. Almino, no sentido de localizar o culpado, que segundo informações, dizia a todo mundo que iria se vingar, liquidando a família. Foi então que em companhia de dois policiais daquele D. P., saiu no encalço do homem. Não o encontrando, providenciou a ida de sua irmã e filhos para sua residência. Ontem, quando retornava à residência do policial seu irmão, em Nova Iguaçu, deu-se a estúpida cena.

BEBADO INVETERADO O CRIMINOSO
Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

Disse-nos mais o guarda-civil número 1.521, que o seu cunhado é bebado contumaz, sendo mesmo apontado pelo IAPETC em vista de um acidente por ele provocado na Serra de Petrópolis, há tempos atrás, onde perderam a vida dois ajudantes, quando Valdemar completamente embriagado, dirigia um caminhão, pertencente a uma empresa de transporte da rua dos Cajueiros, onde trabalhava.

MAIS UM TRIUNFO COLHEU ENCORE

A Líder Absoluta da Ala Feminina Derrotou Suas Adversárias Sem Ser Exigida a Fundo — CORAGEUSE Foi a Única Que Conseguiu Acompanhar a Ponteira, Formando a Dupla Honrosamente — As Demais Chegaram Completamente "Acabadas" a Grande Distância Das Duas Primeiras — Resultados da Sabatina na Gávea — Detalhes

Homenageando os homens da imprensa, o Jockey Club Brasileiro fez cumprir ontem, um ótimo programa, cujo resultado:

Leia e Venha Correndo

Shorts tecido Bangu 80,00, calças americanas 75,00, blusões de rayon 80,00, calças de tropical 110,00, meias 120,00 a dúzia camisas olímpicas 25,00, lençóis 120,00 a caixa GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — tel. 43-7241

do, de modo geral, a todos agradou.

A prova principal da tarde foi o "Grande Prêmio Imprensa", levantado com grande autoridade pela favorita Encore que de ponta a ponta cumpriu o percurso da carreira — 2.000 metros — na pista de grama pesada, marcando o tempo razoável de 129" 2/5.

A valente representante do Haras Guanabara, que cedo já se mostrara muito superior às suas contemporâneas, voltou a se vitoriar facilmente como

sempre tem acontecido nas disputas anteriores.

Com este novo e expressivo triunfo a filha de Advocaço acaba de se firmar, incontestavelmente, como líder absoluta da ala feminina, devendo medir forças no próximo "Grande Critério" com o então líder da ala masculina, o valoroso Cadi.

Os carrelistas aguardam ansiosos a disputa sensacional.

A seguir os resultados da reunião de ontem no hipódromo da Gávea:

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Miss Lioness, L. Rigoni 55

2º Conchas, M. Silva 53

3º Tic, L. Coelho 54

Não correu: Starfire.

Diferenças: — 4 corpos e pescoço — Tempo: 94" — Vencedor: (2) Cr\$ 27,00; dupla: (13) Cr\$ 36,50; placês: (2) Cr\$ 13,00 e (1) Cr\$ 14,00.

Movimento do pareo: — Cr\$ 1.178.000,00.

MISS LIONESS: — F. C. — 4 anos — Rio Grande do Sul

— Por: Galeon e Aleluia — Proprietário: Ignacio Lafayette

Pinho — Treinador: C. Feljo — Criador: Haras Bageense.

2º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Cairé, L. Rigoni 55

2º Suely, J. Marchant 53

3º Gilzinha, D. Silva 52

Não correu: Orçula.

Diferenças: — 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 80" — Vencedor: (1) Cr\$ 12,00 — Dupla: (14) Cr\$ 15,00 — Placês: (1) Cr\$ 10,00 e (3) Cr\$ 10,00.

Movimento do pareo: — Cr\$ 1.582.960,00.

CAIRE: — F. C. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Cadi e Estafeta — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

3º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Hilo-Deoro, U. Cunha 55

2º Salazar, J. Marchant 53

3º Harsinghar, E. Castillo 53

Diferenças: — 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 84" — Vencedor: (1) Cr\$ 12,00; dupla: (13) Cr\$ 44,00 — Placês: (1) Cr\$ 10,00 e (3) Cr\$ 10,00.

Movimento do pareo: — Cr\$ 1.878.840,00.

HILO-DEORO: — M. A. — 2 anos — Paraná — Por: Corregedor e Rio Grande Beauty — Proprietário: Stud Mendes Camões — Treinador: José S. da Silva — Criador: Fazenda Santa Angela.

4º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr\$ 14.000,00 — Cr\$ 16.200,00 — Cr\$ 8.100,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Regalo, J. Marchant 55

2º Glorin, D. Silva 53

3º Bedah, V. Andrade 54

(x) — Desclassificado do 1º para o 2º lugar.

Não correram: Gardu* e Jovete — Orçula e Simão.

Diferenças: — Meia cabeça e 1 corpo e meio — Tempo: 123" 2/5 — Vencedor: (1) Cr\$ 24,00; dupla: (11) Cr\$ 77,00 — Placês: (1) Cr\$ 14,00 e (2) Cr\$ 38,00.

Movimento do pareo: — Cr\$ 1.818.160,00.

REGALO: — M. A. — 4 anos — São Paulo — Por: Tanageri e Morazzone — Proprietário: Stud Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tanageri Coelho — Criador: Haras Mondesir.

5º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. P. — Premios: Cr\$ 180.000,00 — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 7.500,00.

1º Encore, E. Castillo 55

2º Courageuse, L. Rigoni 55

3º Minonda, A. Portilho 53

Diferenças: — 3 corpos e vários corpos — Tempo: 129" 2/5 — Vencedor: (1) Cr\$ 10,00 — Dupla: (13) Cr\$ 17,00 — Placês: (1) Cr\$ 10,00 e (3) Cr\$ 10,00.

Movimento do pareo: — Cr\$ 2.091.680,00.

ENCORE: — F. A. — 3 anos — São Paulo — Por: Advocaço e Endwell — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Conrubiás — Criador: Haras Guanabara.

6º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Princess, L. Lina 55

2º Ormande, E. Castillo 53

3º Sica, J. Marchant 55

4º Solange, M. Chirino 53

Não correram: — História — Esquadra e Qualidade.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 62" 1/5 — Vencedor: (7) Cr\$ 2,00 — Dupla: (14) Cr\$ 36,00; Placês: (7) Cr\$ 18,00 e (1) Cr\$ 17,00.

Movimento do pareo: — Cr\$ 2.217.150,00.

PRINCESS: — F. A. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Guilama e Bold Molly — Proprietário: Stud Capua — Treinador: Miguel Gil — Criador: Julio Capua.

7º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Gathilo 55

2º Hornet 51

3º Mister Rio 56

Tempo: 100" — Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo.

Vencedor: (7) Cr\$ 177,00; dupla: (23) Cr\$ 144,00; Placês: (6) Cr\$ 39,00; (4) Cr\$ 30,00; (9) Cr\$ 17,00.

Não correram: — História — Esquadra e Qualidade.

8º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr\$ 30.000,00.

1º Bolonha 55

2º Jondi 52

3º Ibiá 58

Tempo: 102" 3/5 — Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

Vencedor: (2) Cr\$ 84,00; dupla: (2) Cr\$ 86,00; Placês: (3) Cr\$ 17,00; (1) Cr\$ 15,00; (8) Cr\$ 12,00.

Não correram: — Buckinghan — Torpedeira — Dodeca e Cordilheira.

Movimento geral das apostas — Cr\$ 18.2906.910,00.

Converte pequenos parcelos

das suas **ECONOMIAS**
em grandes **PATRIMÔNIOS**,
adquirindo **TERRENOS** de

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Loteamentos em curso de vendas:

JARDIM GUARATIBA - na proximidade da linha para de

Pedro de Guaratiba num dos pontos mais salubres do

Distrito Federal.

JARDIM MIRITÍ - a 15 minutos da Praça Mauá às margens do

reservo Presidente Dutra.

JARDIM IMBARI - entre Rio e Petrópolis à margem da Avenida

Autonova Club. Lotes todos plantados de bananeiras.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

SEM ENTRADA e SEM JUROS - em

100 meses

ou dirija-se ao Departamento

de vendas de

OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - J.

Telefone para 43-9993

...E CRUZAM O DISCO FINAL



1 — Rigoni dá início à reunião vencendo com MISS LIONESS, por vários corpos, 3 — Notamente o Har com a favorita CAIRE, 3 — HILO DEORO obtém sua primeira vitória, 4 — Em final disputadíssima GLORIN obtém pequenissima vantagem sobre REGALO. Aquela foi, porém, instantaneamente desclassificada em favor do representante do Stud Peixoto de Castro, ao qual havia prejudicado durante toda a carreira, 5 — Mais uma vitória fácil de ENCORE, 6 — PRINCESS, velocissima venceu "esbarrada" o quilometro, 7 — GATHILO mudou de regime — freio por brido — e passou de penultimo para vencedor. Muita coisa, não acham? Nós também...

CONCURSOS E BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos Concursos e Bettings da reunião de ontem, no Jockey Club Brasileiro:

CURSO SIMPLES — 2 ganhadores com 7 pontos — Cr\$ 17.673,00.

CURSO DUPLA — 4 ganhadores com 13 pontos — Cr\$ 6.240,00.

BETTING SIMPLES — 8 ganhadores — Cr\$ 4.632,00.

BETTING DUPLA — 1 ganhador — Cr\$ 303.600,00.

MÓVEIS DE SALA DE JANTAR CHIPANDALE

Com 8 peças. Próprio para apartamentos, com grande comodidade. Mesa elástica a mais moderna e mais fácil de abrir e fechar. Tenho para vender a rua Viscondessa de Piramununga, 57. Esta rua é transversal a Salvador de Sá, Estácio. Tel. 22-9555 — Da VILMA

DR. JOSÉ PEIXOTO FILHO

arriçou a vida ao lado de Tenório pela liberdade do povo fluminense. Agora pede um voto para Deputado Estadual, a fim de prosseguir lutando pelos que não podem lutar.

NÃO HAVERÁ ABONO DE FALTAS PARA OS UNIVERSITÁRIOS EM GREVE

SAO PAULO, 2 (Assapress) — A Reitoria da Universidade de São Paulo, divulga, o texto do artigo 1.º da Lei Federal número 1.029, de 30 de dezembro de 1949, que dispõe sobre a frequência dos estudantes:

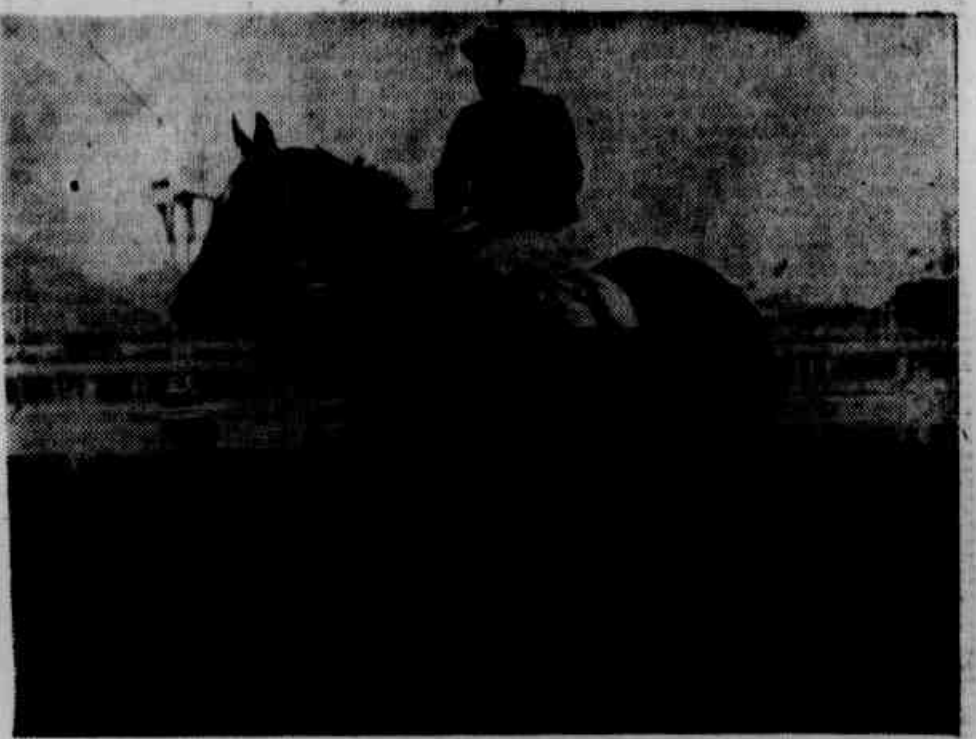
"Art. 1.º — Os alunos matriculados nos cursos superiores que, em virtude de falta de frequência legal às aulas teóricas de uma ou mais disciplinas, não puderem ser promovidos por medida nem se inscrever para os exames finais, serão admitidos a exames de segunda época, na segunda quinzena de fevereiro do ano seguinte a critério da Congregação da respectiva Escola, ou Faculdade, desde que tenham sido frequentes às aulas e exercícios práticos, abrigados, constantes do

Regulamento ou Regimento da Escola".

O texto do Decreto-Lei Federal número 9.498, de 23 de julho de 1946, dispõe em seu artigo 1.º:

"Art. 1.º — O ano escolar, nos estabelecimentos de ensino subordinados ao Ministério da Educação e Saúde, ou por qualquer forma sob a sua jurisdição é dividido em dois períodos letivos, o primeiro de 1 de março a 30 de junho, e o segundo de 1 de agosto a 30 de novembro".

Em consequência, os órgãos superiores da administração da Universidade estão impedidos de considerar qualquer solicitação de abono de faltas ou de prorrogação do ano letivo.



Encore, desta feita, sob a monta de Emigdio Castillo, obteve mais um facilissimo triunfo para o seu acervo de glórias. Breve enfrentará CADI o líder da ala masculina. Quem levará a melhor?

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguesa no linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLANTICO PORTUGUÊS

VERA-CRUZ

Partirá em 15 de Outubro para:

BAHIA, RECIFE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro
SANTA MARIA		3 de Dezembro
VERA CRUZ	27 de Dezembro	6 de Janeiro
SANTA MARIA		21 de Janeiro

O máximo luxo e conforto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Comarca de Duque de Caxias

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL

O oficial abaixo assinado, atendendo ao requerido pela Imobiliária Santos Fernandes Ltda., representada pelo Sr. TALMA FERNANDES DOS SANTOS, Diretor Gerente, proprietário das áreas loteadas denominadas "VILA BONANCA" e "VILA BONANCA" 2º Distrito deste Município, intima as pessoas abaixo citadas, residentes em lugar incerto e não sabido, para virem a este Cartório, à Avenida Pinho Casado, 198, em Duque de Caxias, pagar as prestações vencidas, mais as que se vencerem até o pagamento. Juros de Mora e custas, decorrentes de instrumentos particulares averbados às margens da seguinte inscrição 34 Fls. 137v. L.º 8-E, referente às propriedades supracitadas, sob pena de decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos na forma do art. 14 do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938: — ORLANDO PEREIRA PINTO, Lote 27, da "VILA BONANCA" Averbado sob n.º 34 Fls. 137v. L.º 8-E — Cr\$ 16.875,00 — DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove (29) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro: — Eu, Aldeias Mello Soares, Oficial Substituto, datilografado e o Subcrevo no impedimento Ocasional do Titular. — (a) ALDEIAS MELLO SOARES.

Estado do Rio

Para VEREADOR

PAULO CAVALCANTI

Recomendado de Tenório Cavalcanti

Para Deputado Estadual

Antonieta Colucci Médici



"Beijo a Mão da Mulher Fluminense Que Arriscon Sua Vida ao Meu Lado, na Luta Contra a Opressão"

TENÓRIO CAVALCANTI

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE e NOITE

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares

(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

GANHOU COMO QUIS O FLAMENGO!

A Portuguesa Nunca Chegou a Ameaçar o Campeão, Que Passou Ileso Por Mais um Compromisso

Depois de tantos sustos, dados pela Portuguesa, nos "grandes" da cidade, a torcida tinha como certo, uma partida difícil e suada, mas, contrariando os prognósticos, e mais uma vez provando a falta de lógica do futebol, a equipe Lusa foi presa fácil para o Campeão de 1953. Realmente, nunca o quadro belga da federação, jogou de igual. Em todos os noventa minutos, não houve uma ameaça séria à meta de Garcia. Portanto passou por mais um compromisso, ileso o quadro da Gávea.

Não se pode dizer, desta feita, que o adversário foi duro. O Flamengo não foi muito in-

comodado pela Portuguesa. Nas poucas vezes que Garcia se empregou, veio catar bolas fáceis, sem grandes preocupações e distrações. O único gol da Portuguesa, deve-se somente ao estado do terreno e da bola que estava traçoira e escorregadia. No primeiro tempo, o rubro-negro foi a frente disposto a vencer. Viu que podia levar a vitória, com facilidade, e naturalmente, deixou o esforço de lado, poupando os seus jogadores. Temos que fazer uma ressalva ao apito do sr. Di Leo. Podemos afirmar que o juiz italiano não estava nos seus melhores dias, e durante o primeiro tempo, ficou perdido na cancha, trucidando

lanes. O segundo tempo não veio modificar o panorama geral da partida e tivemos muito pouco entusiasmo, mormente, depois da disparada dos craques gaúchos no placard. E a própria torcida passou a se interessar mais pelo placar do Maracanã do que o de São Januário. Apesar dos grandes tentos vieram fazer vibrar a torcida. Finalmente, quando Di Leo apitou o final, todos estavam convencidos da melhor capacidade do Flamengo. Não foi feliz o time luso nesse compromisso em que tinha tanta responsabilidade. E o Flamengo venceu como líder se impondo ao adversário.

No vencedor, não destacamos jogadores, pois, com exceção de Zagal, que ainda não acertou, todos ficaram em um mesmo plano. Índio muito infiltrador, jogando com chave de agressividade à linha e todos o seguiram. Na defesa Dequinha se destacou e no arco, Garcia inpecável, mostrando-se o maior goleiro da cidade.

A Portuguesa não viu o seu melhor entendimento e Joe jogou, recuado, cortando a ligação com o ataque, o que Aristobulo, nunca conseguiu fazer. Tivemos um Clearino lutador, um Antoninho, como sempre, bom goleiro, e Neca, embora sem condição física, dando tra-

balho. Não gostamos de Milton pela violência, pois sempre que pôde, aplicou jogadas desleais.

Quanto ao juiz, nada de anormal a não ser a sua displicência da primeira fase, quando parece que se esqueceu completamente das regras de futebol. Mas, teve um mérito, reprimiu a violência, sempre que ela se evidenciou. Foi um juiz regular.

A renda não foi o retrato exato da grande assistência que ocorreu ao estádio da barreira. Apenas alcançou a cifra de Cr\$ 119.739,20, fraca a importância do jogo.

Na preliminar, venceu o Flamengo por 5x1 e no juvenil, o agronegócio venceu por 4x0. Portanto o Flamengo desta vez fez barba, cabelo e bigode.

As equipes formaram: PORTUGUESA — Antoninho; Valtir e Clearino; Aristobulo, Joe e M. Faria; Guilherme, Enio, Milton, Neca e Joel.

FLAMENGO — Garcia; Tommiz e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Benitez e Zagal.



Fleitas Solich e Evaristo, focalizados ontem, no vestiário, após o triunfo fácil do líder.

O São Cristóvão Foi Presa Fácil Para o Olaria

Por 4 x 0, os Alvos Tombaram Sem Capacidade Para Evitar a Goleada — Hélio Tornou-se Falhar e Santo Cristo Foi Expulso Por Malcher, Por T. Revidado um Pontapé de Maxwell — Renda Fraca e Vitória Dos Bariris Também na Preliminar

(DE PEIXOTO DO VALLE)
Com uma vanguarda inteiramente alterada, o São Cristóvão, veio experimentando ontem a terceira derrota de 4x0 no presente campeonato. Torcedores céticos, informados com o resultado do prêmio, tentaram invadir o vestiário e agredir jogadores e dirigentes, não o fazendo devido à pronta intervenção de autoridades policiais. Na rua, forte policiamento foi espalhado pelo comissário de serviço, evitando consequen-

cias mais graves. Não podemos aplaudir gestos anti-esportivos porque ganhamos perder não alternativas do futebol. O Olaria, em que pese a violência e deslealdade de alguns de seus jogadores, mereceu a vitória e a contagem. Foi mais agressivo sempre, na cancha. Trabalhou no sentido da mata contra, com vigor os noventa minutos e chegou a dar a impressão de que poderia vencer de cinco ou seis, tal a forma como se acovardou a equipe dos cadetes.

Compreendemos perfeitamente o dissabor daqueles que pagam ingressos e acompanham o São Cristóvão, esparçados de assistir um futebol digno do renome alcançado pelo clube, no seu passado, como em recente excursão ao Velho Mundo. Quem assistiu os jogos do Maracanã com o Flamengo, Bangu e América tinha o direito de exigir melhor atuação dos profissionais sanristovenses. Ademais, a campanha do Olaria não era das mais brilhantes, nesta temporada, tendo alcançado sua primeira vitória oito dias atrás frente ao Bonsucesso que nenhum dos pontos conseguira até ontem com um placar modesto.

E o que via em campo? Um ataque modificado pelas más condições físicas de três titulares, jogando mal, sem nenhum entendimento, enquanto a intermídia insistia no sistema de jogo recuado, dificultando qualquer ligação com a vanguarda. Os torcedores não advinham e atiraram sobre os ombros do técnico Índio toda a responsabilidade do desfecho inesperado da partida. Não seria possível mesmo que a equipe fosse explicar a um por um dos seus adeptos,

o que ocorria com o plantel. Mas o fato iniludível é que os torcedores, esquecidos das condições de São Cristóvão, considerando a escalada de bolas que recebia da reta, guardam.

No Olaria, o grande mérito da equipe foi atacar sempre, perseguindo o gol, e não há nomes a destacar. Todos trabalharam com acerto para a vitória.

No Olaria, o grande mérito da equipe foi atacar sempre, perseguindo o gol, e não há nomes a destacar. Todos trabalharam com acerto para a vitória.

Como nos jogos anteriores, Maxwell batizou muito, no serviço de sua cancha, na etapa inicial.

No período final depois da expulsão de Santo Cristo, até o zagueiro Oswaldo andou levando a bola para os atacantes concluírem as jogadas, atacando sempre o Olaria com sete honras, o que lamentavelmente, não passou por mais momentos repetidamente.

QUADROS: OLARIA — Anibal — Oswaldo e Jorge — Olavo — Moscir e Dodô — Darci — Washington — Maxwell — Gringo e Mario. S. CRISTÓVÃO — Hélio — Manfredo (Cosme) — e Jorge — Zé Alves — Severino e Dácio — Orlando — Vinhas — Santo Cristo — Cabo Frio — Cosme e Franklin.

A renda remou Cr\$ 13.000,00. A ARBITRAGEM DE GAMA MALCHER. Foi fraca a arbitragem de Gama Malcher. Deixou o jogo violento de parte a parte e só tardiamente resolveu reprimir a indisciplina, depois de assistir várias trocas de pontapé.

A PRELIMINAR. Venceu o Olaria, na preliminar, também por 4x0.

Triste Aristobulo no Vestiário Dos Lusos

INDIO QUEBROU A NOSSA RESISTENCIA AOS 3 MINUTOS!

No vestiário da Portuguesa, com o ambiente próprio da derrota, o repórter via, em cada expressão o quanto custava aos rapazes lusos, aquela partida desoladora, consolvam-se mutuamente. E quando perguntamos a causa da derrota a Aristobulo, esse nos tentou explicar que com os desafios do time, com Neca fora de forma e Joel jogando na defesa, além

de ele, Aristobulo, entre Rubens e Dequinha, completamente deslocado, o seu time não poderia vencer. Ainda mais, falou amargurado, depois da queda do Índio, nada mais poderíamos fazer, a não ser tentar não perdermos de multa. O Flamengo é um grande quadro e está com planta de campo. Não nos dá tanto, sabermos que perdemos para ele...

De início, os bariris fizeram perigar a meta, salvando Hélio um arremate de Gringo, outro do pontá esquerda Mario. FRANKLIN FERRE. Aos 17 minutos, Franklin, servido olímpicamente por Santo Cristo, chega atrozado na bola.

SANTO CRISTO SOBRE A META. Logo em seguida, o meia direita cadete é servido entre dois zagueiros e despeja sobre o travessão, com o gol vazio. Por um triz, abria a contagem!

GOAL DO OLARIA. Aos 21 minutos, Darci viu a meta de longe, com um chute alto. Hélio pulou com os braços abertos e atrozado, morrendo a bola nas redes.

SANTO CRISTO NA TRAVE. Três minutos depois, Santo Cristo cobra uma penalidade, longe, visando o ângulo direito. A pelota se chocou com a trave.

DOMINAM OS ALVOS. Reagem os alvos e, novamente, Santo Cristo faz passar perigo a meta de Anibal, cabeceando no poste.

CHUTES DE LONGE. Os atacantes não entram na área, preferindo chutar de longe.

Nos Vestiários do Olaria e do S. Cristóvão

Não houve comemoração ruidosa no vestiário do Olaria. Os jogadores receberam sem grande emoção a vitória, pois todos acharam muito fácil o jogo. O técnico Délio Neves, imediatamente após o encerramento da partida alegou ter pessoa doente em casa e desapareceu pelos fundos, excusando-se de falar à reportagem. Nenhum diretor apareceu para abraçar os craques que foram para o banho calmamente, sem fazer comentários.

Depois do banho, o presidente Many penetrou ali para cumprimentar os que já estavam de roupa mudada. Indagamos qual seria a gratificação mas o presidente alegou que só na reunião de diretoria de terça-feira, o assunto seria ventilado.

Darci, Washington e Gringo, artilheiros do cotejo eram os mais comunicativos. Falamos ao primeiro:

— É, o São Cristóvão deu sópa, nós ganhamos. Meu primeiro gol deu sorte! E lá se foi o antigo juvenil da casa.

Washington que encorrou a contagem, com magnífico tento de cabeça, disse:

— Acertamos mais uma e desta vez foi uma vitória sem contestação. Ganhamos bem.

Perguntamos qual a sua opinião sobre o segredo daquela situação e o meia direita respondeu:

— O time jogou certo e nós procuramos correr mais... Gringo, achou a defesa dos cadetes indecisa e defendeu o arquiélio Hélio:

— Ele não teve culpa pelo escorço. Foi traído na primeira bola, não teve chance nas bolas que chutei.

NO VESTIÁRIO DOS CADETES. Em contraste com a calma do vestiário ao lado, o do São Cristóvão apresentava movimento invulgar. Índio, encolerizado com insultos de torcedores era contido por vários dirigentes depois de ter participado de uma briga, na rua, para onde fora desafiado.

Inconformado com a derrota, o técnico ainda exaltado, recuava a injustiça do resultado e as bolas desperdiçadas por Franklin e Santo Cristo na trave.

— É demais para os meus

LANCE POR LANCE A BATALHA DE S. JANUÁRIO

GOL DA PORTUGUESA

Uma bola via sobre a Miltoninho, corre Jadir, que escorrega, e perdendo o pé de apoio cai, levando consigo, Miltoninho. Di Leo, marca a falta. Aristobulo cobra direto ao gol. Garcia defende e larga nos pés de Miltoninho que empatou. Passavam-se dez minutos.

ERROS REPETIDOS DE DI LEO

Nessa fase do jogo, o juiz italiano não foi muito feliz nas suas marcações, pois, por diversas vezes prejudicou, a ambas equipes com erros clamorosos. Mas, felizmente demorou pouco, essa psicose do sr. Di Leo. Aos vinte e três minutos, Di Leo já voltava a apli-

GOAL DE BENITEZ

Índio centra, alto, Rubens Cabeceia, bola na trave, vai sobre a entrada da área com Benitez, que calmamente atrai inapelavelmente. Estava desempatada a partida.

FLAMENGO, SENHOR ABSOLUTO

Se a Portuguesa já não ameaçava, daí em diante deixou de lutar para o ataque, uia e lutar para o ataque. Caiu na defesa.

O Flamengo manobra agora o leme da partida. Embora a cancha esteja escorregadia, tanto que triu Garcia no gol único da Portuguesa, por sinal, o primeiro feito n defesa rubro primeiro feito na defesa rubro-negra, desde que o Benjamin voltou à Federação Metropolitana.

NOGO GOL DO FLAMENGO

O ataque do Flamengo, agora, manda no meio campo contrário. Aos trinta minutos, há um chute de Benitez, a bola bate em um contrário, volta a Joel, que emenda, e Índio, destor-

cando a defesa marca o terceiro tento para os seus.

PERDE BENITEZ, UM GOAL CERTO

O meia paraguaiense é servido por uma bola em cima da marca do penalti, prefere centrar em vez de chutar e perde uma chance única, quando Zagal mandou a bola nas mãos de Antoninho, minutos depois caíam Antoninho e alguns minutos depois, terminou a primeira etapa.

2º TEMPO — DECAIU O JOGO

Voltam as duas equipes, e logo d saída, sentimos que o panorama do match não mudara. Continuará o Flamengo dono do campo, e a Portuguesa, tentando não levar goleada.

No primeiro minuto de jogo, Dequinha, chuta de longe (linha média), e obriga a Antoninho a uma boa defesa.

BOLAS NA TRAVE

Índio tenta marcar outro gol, por duas vezes a bola bate na trave superior do arco de Antoninho. Todas as duas da marca de penalti. Um grande azar do centro avanço Índio.

4x1, Vitória Cômoda do Líder Invicto

Não demorou muito para que o Flamengo comandasse a partida com firmeza. Os primeiros esboços de ataque, mostraram os claros na equipe adversária. Dequinha apanha uma bola e passa a Rubens, que a estica entre os baques contrários a Índio. Antoninho, tenta sair, mas é batido por Índio, que marca facilmente. Eram decorridos três minutos.

PRESSÃO DA PORTUGUESA

A equipe lusa tenta lutar. Vai ao ataque. A defesa do Flamengo, ainda se ambientando, cede alguns escanteios. Porém, sem maiores dificuldades vai ficando o pé no terreno. E pouco a pouco desfaz sem maiores trabalhos as artimanhas do ataque da Portuguesa.

RETALHOS PARA CALÇAS

VÁRIOS TECIDOS — SUPERIOR QUALIDADE

CR\$ 250,00

TECIDOS ROTEX

RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSÁRIO

NA RODADA DE AMADORES

O Fluminense Empatou Com o Bangu Por 2 x 2

O Vasco Venceu o América Por 2 x 1 — O Botafogo ao Bonsucesso Por 6 x 0 — O Flamengo Marcou 4 x 0 Sobre a Portuguesa e o São Cristóvão 5 x 2 Sobre o Olaria

O mau tempo reinante na manhã de ontem prejudicou bastante o desenrolar das cinco partidas da sétima rodada do Campeonato de Amadores.

A principal reunião, no estádio de São Januário, o Fluminense, líder do certame e o Bangu bicampeão da categoria e que este ano não vinha repetindo sua campanha das temporadas anteriores. Dirigiu os, se encontrou, o Sr. Eunápio de Queiroz.

América x Vasco da Gama jogaram no estádio do Fluminense, sob a arbitragem do Sr. Gualter da Gama Castro. Portuguesa x Flamengo tiveram por palco o estádio do Bonsucesso, na Avenida Teixeira de Castro; No campo do Olaria, o Botafogo deu combate ao Bonsucesso e no gramado do Madureira, São Cristóvão x

Olaria disputaram uma partida difícil.

BANGU X FLUMINENSE. QUADROS — BANGU: Ubirajara; Hélio e Haroldo; Milton, Santo Anna e Darci; Alcides, Mário, Antônio, Italo e Ismar. FLUMINENSE: Milton; Pedro e Lemos; Roberto Márcio Cesar e Rui; Fideles, Hálvio, Alessir, Valdemar e Goiano.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, perdendo os dois ataques várias oportunidades. No quadro su, burbano, Santo Anna e Antônio foram as figuras mais destacadas, seguidos de Miltoninho e Mário. Os melhores dos tri-cólores foram Rui, Mário Cesar e Fideles.

Aos 12 minutos do segundo tempo, Alcides conseguiu movimentar o placar, atirando alto um centro sobre a meta.

Corram os zagueiros e atrapalharam a intervenção do arquiélio Milton. A bola foi morrer mansamente no ângulo direito.

Atingidos por jogadas violentas, estiveram fora de campo Santo Anna, do Bangu e Mário Cesar, do Fluminense durante vários minutos.

Aos 17 minutos, Fideles empatou a partida, aproveitando também uma indecisão, no limite da grande área, entre os médios Darci e Santo Anna. Aos 27 minutos, Alecir marcou 2x1 para o Fluminense, aproveitando uma bola atirada na barreira e Lee ficou dando "so-pa" nos limites da área. Em-

patou o Bangu, depois de forte reação por intermédio do centro-avante Antônio. Houve protesto dos tri-cólores que acusaram situação irregular do atacante banguense, mas o árbitro contestou o protesto, validando o tento.

O VASCO DERROTOU O AMÉRICA. No estádio do Fluminense, depois de um primeiro tempo sem abertura de contagem, o Vasco quebrou a invencibilidade da América, que vinha de três empates e duas vitórias, derrotando-o por 2x1 num jogo difícil, em que a linha do quadro venceu abusos de jogo curto e muitos passes, numa cancha imprópria o que lhe valeu tão somente um tento de penalidade máxima aos 14 minutos da etapa final. Bateu a falta o jogador Teles no canto direito.

Os tentos do Vasco foram marcados pelo excelente ponteiro Wilson, aos 23, o do empate e aos 30, o gol da vitória.

Foi expulso de campo, nos minutos finais do encontro, o médio vasco Coronel por ofensas morais ao juiz Gualter Gomes de Castro, depois de severamente advertido por este.

O FLUMINENSE PERDEU A LIDERANÇA. Registrando seu primeiro empate, embora no certame, o Fluminense perdeu a liderança da tabela, isto porque, pelos dados oficiais do Departamento Técnico a contagem é por pon-

tos ganhos e o tricolor tem menos um jogo que o São Cristóvão.

O BOTAFOGO PASSOU PELO BONSUCESSO. Não foi difícil a tarefa dos amadores botafoguenses para derrotar o Bonsucesso, na cancha da Rua Bariri. Por 6x0, tombaram os rubro-anis, tentos de Aragápe e Aderbal, no primeiro tempo.

O FLAMENGO GOLEOU A PORTUGUESA. Os rubro-negros não tiveram adversários nos juvenis da Portuguesa e conseguiram o vultoso placar de 4x0, sendo marcadores Luiz Carlos, 1.º, Moscir 2.º, Sidnei, 3.º e Amauri o 4.º gol.

O SÃO CRISTÓVÃO PASSOU PELO OLARIA. O cotejo realizado na cancha da Rua Conselheiro Galvão, teve um desenrolar sensacional. Depois de estar vencendo, por 2x0 o São Cristóvão deixou que o Olaria chegasse ao empate no primeiro tempo que terminou 2x2. Na etapa final, os cadetes voltaram ao domínio das ações e fazendo valer a melhor classe de seu onze, desempatou, elevando, a seguir para 5x2.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: 1.º São Cristóvão, por Artíf, 2.º São Cristóvão Vanderlei, 1.º gol do Olaria, Jorge e 2x2 Walkirio. Na etapa final, Wilson desempatou para o São Cristóvão que foi elevando a contagem, por intermédio de Artíf e Carlinhos.

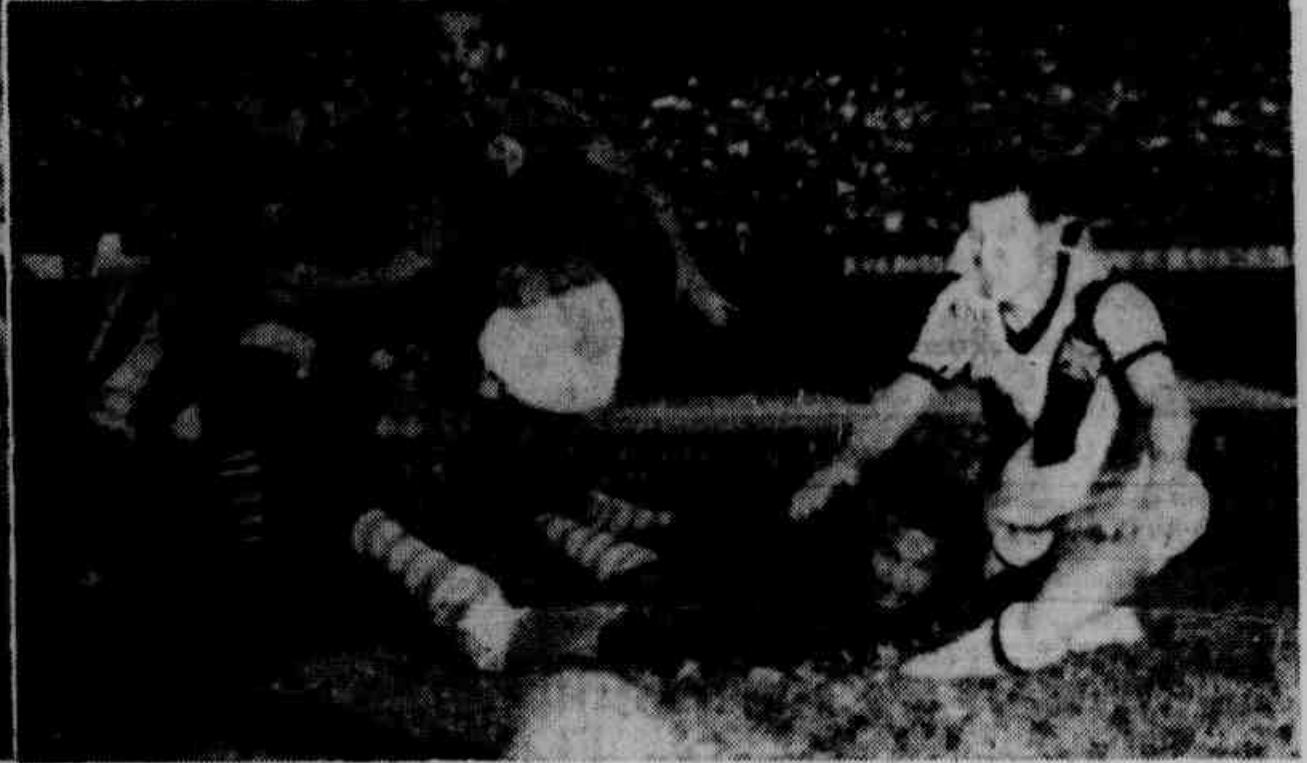
NÃO ATRAPALHA O EMPREGO

E V. S. poderá dobrar se uorde não revendendo os artigos do GAULLIER, que vende troca e ensina. Blusões com embalagem de luxo a partir de 65,00, meias 120,00 a dúzia, tropical a partir de 220,00 o corte, cuecas 180,00 a dúzia, calças de tropical 110,00, camisas esportivas a partir de 25,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — tel.: 43-7241 — Atendimento também pelo Reembolso Postal.

1 X 1, O ESCORE CERTO E NATURAL

O VASCO NÃO FOI ALÉM DO EMPATE

Deixando o Flamengo Isolar-se na Ponta da Tabela — Boa Partida em Que os Cruzmaltinos Estiveram à Pique De Levar a Melhor — A Renda Somou Cr\$ 572.852,30 — Outros Detalhes



Um aperto junto à meta da América, que, se Pinga não tivesse falhado, seria a vitória do Vasco. No lance aparecem Ademir, Rubens, Osvaldinho, Pinga e o goleiro Oni, praticamente batido, mas o tento não foi marcado... No outro lance, outra vez, Oni saiu estatelado mas Pinga perdeu a oportunidade.

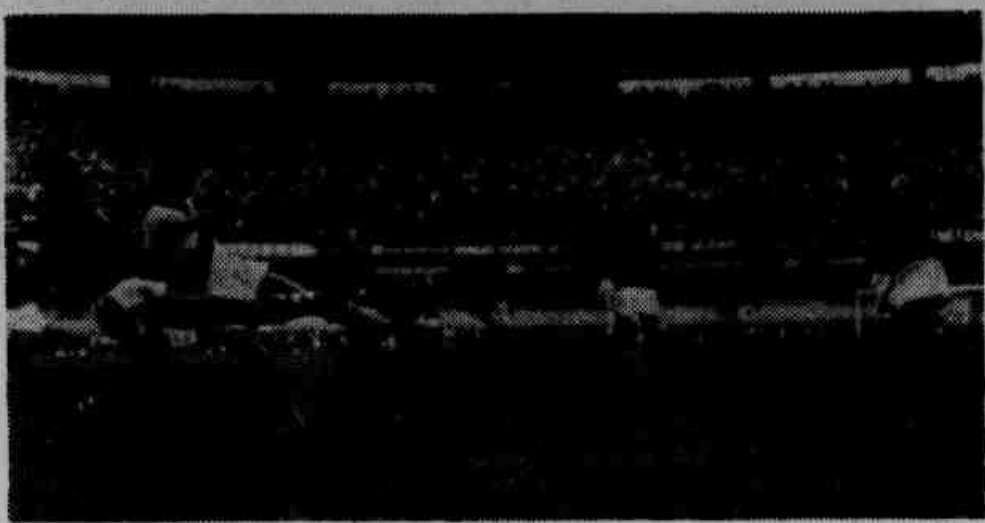
Foi um jogo, como tantos outros, em que um quadro credenciado como o do Vasco da Gama havia de temer seu adversário, sempre disposto a roubar-lhe pontos, seja ou fosse, em qualquer situação em que se encontrasse no campeonato.

E o Vasco, líder do certame nesta sétima rodada que passou, tinha boas armas: um grande elenco para desfazer qualquer pretensão dos Diabos Rubros. Estes, entretanto, nunca acreditando num maior cartaz do seu adversário de todos os tempos, decidiram-se a pregar-lhe mais uma peça: não se deixando sobrepujar.

América e Vasco foram ao gramado dispostos a levar a melhor. No primeiro tempo os rubros comandaram as ações, sem que todavia, levassem qualquer vantagem no placard. Na segunda etapa, o Vasco agindo melhor, conseguiu equilibrar a partida e, até, ficar com sobras para vencer. Isso não aconteceu, entretanto.

A primeira parte da partida, quando a América mandou em campo, o marcador ficou silencioso. Na etapa derradeira, quando as coisas estavam se aproximando mais para o Vasco, os rubros abriram a contagem por intermédio de Alarcon, aos 18 minutos. Três minutos depois os cruzmaltinos obtinham o tento de empate por intermédio de Vavá. A partida se bem que razoavelmente disputada, não ofereceu lances de grande sensaço.

Todavia, teve o condão de agradar vascaínos e americanos, tanto que torcedores de uns e outros se retiraram do estádio, fazendo uma parada em



Ademir tentou concluir com êxito mas foi atropelado por basco que tinha lucu pronto a fazer a cobertura.

que se confundiam bandeiras do América e do Vasco, numa sábia demonstração desportiva.

No primeiro tempo o América jogou tudo quanto sabia e conseguiu, naqueles primeiros 45 minutos, ditar ordens dentro do gramado. O Vasco, contudo, se a defender, tal e qual faria Zézé, no seu sistema, em busca duma falha do adversário, para, num contra-ataque, surpreendê-lo. Mas, a despeito dos esforços dos componentes das equipes, nada foi feito, de positivo, na primeira fase.

No segundo tempo a coisa melhorou. Houve maior esforço em torno do marcador. O

Vasco perdeu um tento certo, desperdiçado por Parodi e o América, outro numa avançada mal concluída por Leonidas. A final, depois daquele tento de Alarcon, consignado aos 18 minutos da segunda etapa e do gol de empate de Vavá, três minutos depois, nada mais foi visto de positivo nas duas equipes. Daí, a ampla satisfação de vascaínos e americanos.

AÇÃO DOS JOGADORES

As duas defesas se comportaram bem. De um lado Barboza, Bellini e Laerte, foram elementos destacados. Oni, Cáca e Osvaldinho, saltaram-se do outro lado. Na vanguarda houve muito esforço do quinteto

vascaíno, mas, com um erro grosseiro: o recuo de Ademir, inexplicável e ineficiente. Leonidas como sempre, desperdiçou oportunidades e, seus companheiros, nada tiveram de inspiração para vararem a sólida defesa vascaína.

VASCO — Barboza; Paulinho e Bellini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

AMÉRICA: Oni; Cáca e Osmar; Rubens, Osvaldo e Ivan; Paraguao, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Denoni.

A renda da partida somou Cr\$ 572.852,30 muito aquém da que poderia ser recolhida numa tarde de domingo, entre os mesmos adversários.

E O Bonsucesso Fêz Uma Ursada!

Bancou o Amigo da Onça. Para Cima do Botafogo — Em Branco o Marcador. Com um Botafogo Jogando no Ataque e um Bonsucesso Todo Jogando na Defesa

Há muito que esperávamos uma surpresa para os adversários do Bonsucesso. Finalmente, essa veio, na sétima rodada. E o seu "pato" foi o Botafogo que a princípio, jogou calmo, depois, num crescente paralelo a resistência dos rubros, desesperou-se mormamente, depois de Garrincha desperdiçar um penalty, dando o gol certo, ao goleiro.

Infeliz sobre todas as formas: não foi time, o Botafogo para quebrar a defesa contrária, ontem, acrescida demais, de alguns jogadores atacantes. A princípio tivemos um Botafogo despreocupado, pois, a sua maior categoria por aí só impunha um certo respeito. Mas quando os comandados de Gentil, sentiram que aquilo não ia acontecer em relação ao Bonsucesso, passaram a se preocupar, e daí em diante, a coisa foi mudando de tal maneira que, no final, a despreocupação passou para o lado do Bonsucesso, que terminou o jogo conscientemente. Melhor em campo, seria difícil de informar, pois, o Botafogo andou as tuas com a sorte e, naturalmente, o azar esteve atento as suas sortidas. Pirlito, não deixou de aproveitar a chance, cedida pelos alvinegros, e

mandou a sua equipe cair na defesa, saindo daí um placard em zero.

Mister Guld, foi um bom árbitro sempre presente nas jogadas, punindo com energia um lance mais lesial, chegou a impressionar o torcedor, por que, não discutia. Chamava a atenção apontando sempre para fora e assim, pôde conservar a partida num clima disciplinar, sem máculas. Se o Bonsucesso não fêz, gol foi porque talvez sua linha de ataque não jogou para aquilo pois, o Botafogo, como estava jogando, talvez deixasse pecar o seu reduto final. Mas Pirlito, por descreditar que a sua linha pudesse ir as redes contrárias, preferiu colocá-los na defesa.

Mas, continuou a barreira, até que um penalty, parecia desfogar os botafoguenses. Porém, quis os matos fados que o ponteiro jogasse a bola para as mãos do guarda e o Botafogo perdeu tudo. A calma evaporou-se como por encanto. O bombardeio mal sucedido acabou por quebrar os nervos dos alvinegros, e o Bonsucesso foi ganhando forma, foi crescendo, chegando a rechazar facilmente as investidas contrárias. Inabalável, continuou a defesa de Pirlito, e o ataque contrário, não deixou de ficar ali, na entrada da área chutando tudo, e tudo voltando. Nada passou, e aquele Botafogo, que vinha de uma derrota trágica contra o Vasco, se sentiu incapaz de furar o bloqueio, e terminou por se conformar com o zero no marcador.

Joselias, o novo goleiro de Gentil, não comprometeu e teve oportunidade de praticar defesas difíceis. A parêntese Gerson e Santos, não teve muito trabalho, pois, não houve chance de serem aproveitados. Pirlito, não deixou de aproveitar a chance, cedida pelos alvinegros, e

tencou a defesa, jogou toda no ataque. E a linha, pecou, por não ter capacidade de furar o "ferrolho-Pirlito" porque é composta de craques e tinham por obrigação, saber como evitá-lo. O Bonsucesso não teve linha, mas, em compensação, sua defesa chegou a ter onze homens. Quando acabou o jogo, todos quiseram abraçar a Pirlito pelo empate (que para o Bonsucesso off uma vitória).

Os dois times alinharam: BONSUCESSO — Ari, Bibi, Gonçalo; Valdemar, Jofre e Paulo; Bené, Moacir, Vinhas, Socá Délio e Alemão.

BOTAFOGO — Joselias, Gerson e Santos; Araty, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius. Como se viu, a modificação

fêta por Gentil, na linha, não melhorou a agressividade do ataque, realmente, tanto Quarentinha, como Neivaldo foram notados como os grandes ausentes.

A renda somou Cr\$ 43.352,30, enquanto que na preliminar o Bonsucesso conseguiu bater ao Botafogo por 2x1. O juiz da partida foi o senhor Guld, juiz de primeira, que agradeceu.

Os onze homens do Bonsucesso, obedeceram a ordem do técnico, e todos avanços do Botafogo sentiram a dureza de "ferrolho" rubroanil. O tempo correu depressa, e o primeiro tempo acabou. Gentil resolveu dar novas chaves, mudando aqui e ali, trocando vários jogadores de posição para ver a reação.



Direceu, autor do primeiro gol do Madureira.

O CANTO DO RIO COMEÇOU BEM E ACABOU MAL

Goleada do Madureira em Conselheiro Galvão — 5 x 1 o Placard — David e Osvaldo, os Melhores da Tarde — Muito Bom o Zagueiro Carlos — Renda de Cr\$ 5.127,80 — Boa Arbitragem de Tijolo, Que Andou Caçando "Papagaios" Para a Sua Coleção — (De MANOEL ABRANTES)

Um público reduzido compareceu na tarde de ontem, ao estádio de Conselheiro Galvão, para assistir o cotojo entre Madureira x Canto do Rio, vencido pelos tricolores suburbanos, pela contagem de 5x1.

Evidentemente, o placard foi um pouco berrante para os alvinegros, que vinham de uma vitória frente ao Bangü. Todavia, no futebol não existe lógica, pois se existe, o triunfo pertenceria ao Canto do Rio, antes que sua equipe entrasse em campo.

O que houve, na realidade, foi verdadeira falta de sorte dos pupilos de Bandolim. Tiveram uma primeira etapa toda favorável, com um ataque bem coordenado que colocou em situação de pânico, por várias vezes, o último reduto do Madureira.

Entretanto, com Deuslense e Darcil se desdobrando a contento, os avanços niteroienses, na defesa conseguiram fazer, limitadamente, apenas, a jogu para a torcida que pedia goais.

De quando em vez, era o "Cadureira" que descia e sua vanguarda lutava para abrir a contagem porém a defensiva do Canto do Rio, bem sólida, de articulava lódas as tramas dos avanços contrários.

Foi aos 35 minutos da primeira fase que nasceu o primeiro gol da tarde, de autoria do ponteiro Robertinho, do Canto do Rio, ao receber um bellissimo passe do seu companheiro Osmar.

Terminou esta etapa com a vitória parcial do Canto do Rio, por 1x0.

Na etapa derradeira, o jogo tornou-se mais movimentado, notando-se a pressão dos tricolores suburbanos, em igualar o marcador.

O ímpeto agressivo dos atacantes do Madureira fêz com que a defensiva cantoriense recusasse, dando margem para que os mesmos articulassem as jogadas como quisessem, dentro da área do Canto do Rio.

A verdade é que os alvinegros não pareciam os mesmos da primeira etapa. Decaíram completamente de produção e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o consolo da derrota que era iminente, pois seus avanços não se compreendiam dentro da área, perdendo infinitamente boas oportunidades e se deixaram envolver pelas tramas de seu adversário, que naquela altura era senhor absoluto da situação, predominando técnica e territorialmente.

Desta maneira, nada mais restava para o Canto do Rio, a não ser o

DEGOLOU A PRÓPRIA FILHA, ENTERRANDO-A NO QUINTAL

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: **TENÓRIO CAVALCANTI** Redator-Chefe: **SANTA CRUZ LIMA**

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGGO, 3 DE OUTUBRO DE 1954 ★ N.º 204

A Recém-nascida Era Fruto de um Amor Proibido Com um Homem Casado - Mas a Mãe Desnaturada Alega Que Agiu Debaixo Das Influências de um Espírito Mau - Chocada Com o Infanticídio a População de Imbariê



O cadáver da criança degolada (a cabeça foi juntada ao corpo) e Maria Luisa Carlos, a criminosa, recolhida ao leito.

Continua a localidade de Imbariê, distrito de Duque de Caxias, chocada com o barbaro infanticídio descoberto na noite de anteontem.

me, onde ainda encontramos a mãe desnaturada, recolhida ao leito, presa por dores atrozes.

contou a estranha, se bem que impressionante. Sua família, gente simples, da roça, é natural do Espírito Santo. Seus pais, sr. Antonio e sr. Maria, são de Caxias.



O advogado Epitácio Silva que revelou a prisão de Maria Luisa.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO MONTADO A CAVALO

O Soldado do Exército Está Com Suspeita de Fratura do Crânio

Deu entrada, na manhã de ontem, no Posto do S.A.M.D.U. de Duque de Caxias o soldado do Exército 309. Jaime da Rocha Pita, do Batalhão de Guardas, residente na Estrada Rio-Petrópolis, sem número, Caxias. Ao ser medicado com suspeita de fratura do crânio, o militar declarou que se achava ao lado do Hotel

Ribeiro, na Estrada Rio Petrópolis, quando dele se acercou um desconhecido, montado a cavalo e armado com um porrete, que lhe desferiu uma violenta pancada na cabeça. O soldado caiu sem sentidos e o estranho cavaleiro fugiu. O investigador Avair Coelho Flores, da Delegacia de Caxias tomou as providências cabíveis.



Sr. Antonio Ezequiel Carlos e D. Maria Carlos de Oliveira, os pais da criminosa, apontam, tristonhos para o local onde foi enterrada a recém-nascida.

de de noticiar em nossa edição, Maria Luisa Carlos, brasileira, parda, doméstica, com 23 anos de idade, assassinou a golpes de faca, seu próprio filho recém-nascido, enterrando-o em seguida, no quintal de sua residência.



A criança agredida e ferida, ferida. Foi a única que conseguimos fotografar.

PARA A CONSTRUÇÃO DO CENTRO DA PASSAGEM SUBTERRÂNEA

Será Desviado o Tráfego Para as Laterais da Avenida Presidente Vargas

Em companhia do secretário de Viação e do diretor de Obras, o prefeito Alim Pereira inspecionou ontem várias obras que a Prefeitura está realizando na cidade, a fim de identificar-se do seu andamento, bem como das providências necessárias para a sua conclusão.

Prefeitura possa iniciar imediatamente a junção da passagem na parte central do túnel. Esperam as autoridades municipais que esse serviço dentro de sessenta dias esteja concluído.

FOI LATROCÍNIO A MORTE DO FUNCIONÁRIO DO D. N. E. R., EM ACARI

Trata-se de Uma Quadrilha Organizada Que Vinha Agindo Também Em São João de Meriti

Estão as autoridades de São João de Meriti, empenhadas em prender os facinorosos que há dias assaltaram uma casa comercial de Meriti. Durante o assalto um dos bandidos, alcinchado de "Zé Bandeira", foi assassinado com três tiros de pistola 7,65. Soube o delegado Rogério Mont Karp, que o esconderijo da nova e perigosa "gang" era em Acari, porém, não podia sair de sua jurisdição.

Karp, na Estrada de Botafogo em Acari Velho, assaltou a vítima, prostrando-a a golpes de cassetete. O corpo foi despojado ainda com vida, de todos os seus pertences: dinheiro, relógio e demais objetos de valor. Lopes faleceu horas mais tarde, no Hospital Getúlio Vargas. O delegado de São João, mandou uma comitiva para a Delegacia do 24.º Distrito Policial com referências ao esclarecimento do bárbaro crime.

Finalmente, após diversas diligências, um dos quadrilheiros foi preso na jurisdição de São João, pelos policiais Ely Andrade, José de Alencar Coelho e Ellis Monteiro. Removido para aquela delegacia, o criminoso identificou-se como sendo: Daniel da Silva Serpa, brasileiro, pardo, solteiro, de 17 anos, residente em Acari Velho, e que atende pelo vulgo de "Dede". Após habilmente interrogado o delinqüente confessou que a quadrilha é chefiada pelo seu irmão, João Paulo Serpa, de 21 anos, que é alcinchado de "Danguinho". São também componentes os indivíduos Valtir Magrinho e Silvio.

CONFESSOU UM HOMICÍDIO EM ACARI Durante o interrogatório, Dede caiu em várias contradições, deixando claro que desejava esconder alguma coisa. O delegado Karp, após bastante interrogatório, conseguiu arrancar a confissão de um crime praticado pela quadrilha, no dia 18 de setembro do corrente ano. A vítima, era um funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de nome Lopes. O crime, segundo Dede, teve por motivo o roubo, sendo qualificado de latrocínio. Os facinorosos, na saída de uma baía na residência de um indivíduo que atende pela alcunha de "All

CONFESSOU UM HOMICÍDIO EM ACARI Durante o interrogatório, Dede caiu em várias contradições, deixando claro que desejava esconder alguma coisa. O delegado Karp, após bastante interrogatório, conseguiu arrancar a confissão de um crime praticado pela quadrilha, no dia 18 de setembro do corrente ano. A vítima, era um funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de nome Lopes. O crime, segundo Dede, teve por motivo o roubo, sendo qualificado de latrocínio. Os facinorosos, na saída de uma baía na residência de um indivíduo que atende pela alcunha de "All

TENTOU ASSALTAR E ANAVALHOU SUA VÍTIMA

Na estação das barcas em Niterói, verificou-se na noite de ontem grande correria, quando a Praça Martin Afonso se tornou palco de uma cena de sangue. O indivíduo Nelson Cardoso Filho, brasileiro, branco, com 36 anos presumíveis, residente no Morro do Arroz barracão sem número, depois de discutir com seu rival Cardoso de tal, abateu-o com uma navalhada. O covarde indivíduo já havia antes ameaçado cortar o pescoço da vítima, só não o fa-

zendo em virtude de interferência de populares. O marandro tentou assaltar sua vítima e, como não conseguiu, aplicou violento golpe de navalha, prostrando-a a seus pés numa poça de sangue. Ao local compareceu o investigador de dia do 1.º Distrito Policial de Niterói, que depois de uma busca coroadada de êxito, localizou e prendeu o sanguinário indivíduo, conduzindo-o ao endereço daquela delegacia.

FAVOR E INCOMPREENSAO Tão logo nossa reportagem disto tomou conhecimento locomoveu-se para o distante subúrbio caxiense, local onde poucas vezes tem comparecido a Saúde Pública. Os moradores da localidade temem a tal ponto os poderes públicos que receberam com evasivas nossa reportagem, julgando-nos fiscais da Secretaria de Saúde. Recusaram-se dar entrevistas e muito menos licença para fotografar as crianças doentes.

que nos recebeu de braços abertos: o Sr. Thompson de Oliveira, funcionário do Ministério da Guerra, residente no número 1.293. Pai de um casal em tenra idade, o Sr. Thompson deu-nos todas as informações, solicitando por nosso intermédio que o Posto de Saúde Pública de Duque de Caxias tomasse as devidas providências, a fim de que não houvesse casos fatais, embora os pais recusem permissão para vacinar as crianças.

UM FARMACÊUTICO DAS ARÁBIAS Logramos apurar que, em falta de socorros médicos, as famílias contaminadas pelo mal, correm à Farmácia São João Batista, de propriedade de Geraldo de tal e situada no Bairro dos Cavalheiros. Ali novas surpresas: o farmacêutico também temia nossa presença. Fêz um barulho tremendo quando se inteirou de nossa finalidade. Com alguma dificuldade, declarou que cerca de 30 casos já foram atendidos por ele, se bem que nem farmacêutico formado é, e muito menos médico. Além dos dois filhos do ferroviário Antônio Batista, atendeu o Sr. Heróides (Rua Castro Alves) e sua senhora D. Maria, filha e cunhada; D. Lucina Henriques e parentes Geraldo e Sebastião, homens feitos já e domiciliados na casa 5 da Rua Campos, além de muitos outros.

(VIDE O VERSO)

ESTE ANÚNCIO VALE

CR\$ 100.00

(CEM CRUZEIROS)

(VIDE O VERSO)